

NEUTRALIZADOR O CAFÉ DOS EFEITOS DO ALCOOL



3) governador do Pará, general Zacharias de Assunção, em palestra com o coronel Arthur Levy, presidente da Petrobrás, no aeroporto de Val-de-Cans. O flagrante foi tomado por ocasião da recomposição do presidente Café Filho e sua comitiva no poço petrolífero de Nova Olinda.

PODERÁ SER TRANSPORTADO COM GRANDE FACILIDADE

De acentuada fluidez o petróleo de Nova Olinda — O que gerou a análise de avaliação realizada pela Petrobrás — Resultados obtidos

A Petrobrás realizou nos laboratórios do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura e do Ministério da Refinação do Petróleo, a análise de avaliação do petróleo de Nova Olinda. Foi uma análise ligeira, com uma amostra de menos de um litro que não permitiu a realização de um exame completo. No entanto, os exames efetuados permitem uma primeira avaliação da qualidade do petróleo que se assemelha ao tipo dos petróleos americanos denominados "Mid Continent".

Convém salientar que a análise procedida demonstrou ser o petróleo de Nova Olinda de acentuada fluidez o que permitirá seu transporte com grande facilidade.

A análise procedida ofereceu o seguinte resultado: Cor — vermelha com fluorescência verde; Densidade — 0,8208; API — 40,9; Viscosidade Saybolt Universal a

NÃO HOUE REUNIÃO POLÍTICA NO CATETE

UMA NOTA DA AGENCIA NACIONAL

*Alguns matutinos informaram que teria havido, ontem, no Catete, uma reunião política entre vários proceres e o Presidente da República. Tal notícia não tem fundamento. O chefe do Governo recebe indistintamente, sempre que pode, todos aqueles que o procuram, sejam quais forem



A senhora Sara Amad, a primeira candidata inscrita

PARA RESOLVER OS PROBLEMAS QUE AFLIGEM O PAÍS



CROTON, Connecticut — O representante da Carolina do Norte no Senado Americano, Herbert Bonner, membro do Comitê Conjunto de Energia Atômica e o tenente R. E. Engle, da Marinha dos Estados Unidos, da Chicago, Illinois, são vistos na ponte do "Nautilus", submarino de propulsão atômica, durante o cruzeiro noturno a 20 de março (INS)

REFORMA IMEDIATA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A deliberação do preleito compreende também a ampliação dos estabelecimentos — Os serviços serão executados em cinco etapas — A Prefeitura matriculou nas escolas públicas 40.030 crianças e quer resolver o caso das excedentes — Iniciada a internação dos menores que em 1954 estiveram nas escolas particulares — Duas denúncias que motivaram investigações — O caso da escola que funciona na rua Haddock Lobo — Venda de terrenos na avenida Presidente Vargas, por estes dias, em leilão — Falam a A NOITE o preleito e o secretário de Educação. (4.ª pág.)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 31 de março de 1955 — N.º 14.972

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: LIVIO VALLADÃO Número avulso: Cr\$ 2,00

CONVENCEU A CÂMARA A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO EUGÊNIO GUDIN

Como se distribuíram os 37 bilhões de réis arrecadados até agora — O aumento do salário mínimo foi que contribuiu poderosamente para o aceleramento de preços — Brilhante a exposição do titular da Fazenda, ontem, na Câmara — Respondeu cabalmente a todas as interpelações (Texto na sexta página)



Ministro Eugênio Gudin quando prestava esclarecimentos à Câmara dos Deputados sobre a política econômico-financeira do país

OBRIGATORIA A MESCLA DE CAFÉ NOS BARES DE WISCONSIN, NOS EE. UU.

MADISON, Wisconsin, 31 (U. P.) — Uma comissão da Câmara do Estado de Wisconsin começou a estudar hoje o projeto de lei que obriga os bares a servir café aos seus clientes. (Conclui na 2.ª página)

A ESCOLHA DA "RAINHA DOS COMERCIÁRIOS"

Inscrita a primeira candidata Sara Amad, graciosa funcionária da Casa Neno, tem 21 anos e o seu maior desejo é progredir na carreira que abraçou — Foi madrinha do selecionado brasileiro na 5.ª Copa do Mundo, tendo acompanhado a nossa delegação à Berna

O concurso para a escolha da "Rainha dos Comerciantes" promovido pela A NOITE e Rádio Nacional, com a colaboração das associações de classe, continua a despertar crescente interesse e entusiasmo e numerosas são as adesões e manifestações de aplauso que nos chegam diariamente, comprovando o acerto da iniciativa. Ainda ontem, tivemos

(Conclui na 4.ª página)

LEIA EM "TRABALHO E PRODUÇÃO":

O Brasil pode exportar juta, mas os excedentes são retidos pela indústria

A Associação Comercial clama contra a existência do comércio ilegal nas vias públicas

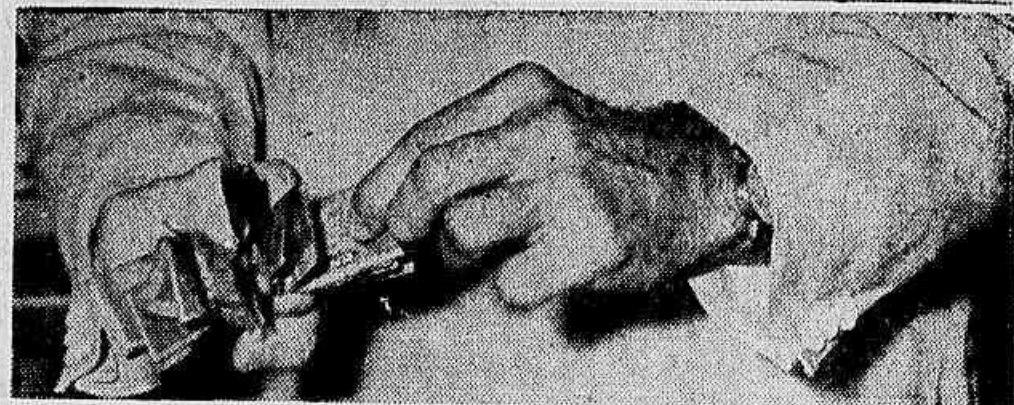
Os ingleses querem comprar madeiras brasileiras, sugerindo para isso a dragagem dos portos de Itajaí e Póvo Alegre

O presidente, derrotado nas eleições, fechou o sindicato

Importante reunião internacional, em Caracas dos países produtores de petróleo

Em exame as reivindicações de aumentos salariais dos empregados da telefônica, dos bancários e dos metalúrgicos

(Texto na quarta página)



Em nenhuma parte do mundo o dilúvio é tratado assim, com desrespeito e violência



O Sr. Claudionor de Souza Lemos, quando mostrava um pacote de cédulas dilaceradas

PERDERÃO O VALOR

O que será proposto à Junta Administrativa, pelo diretor da Caixa de Amortização — Condutores de bondes e ônibus, e os motoristas dos lotações os responsáveis maiores pelo estrago das notas — Um milhão e trezentos mil dólares por ano trabalhando contra a própria profissão (Na 2.ª pág.)

Filhotes de Cisne

Numa escola de baillados — As alunas, o esteta e a professora — De uma figura humana, um poema, uma nuvem, um sonho... — Madelaine Rosay, a mestra e um bando de bonecas as alunas — "É de pequenino..." — As futuras bailarinas — Angela-Maria, Jane, Vera, Elizabeth e outros filhotes de cisne

Reportagem de CARLOS BUHR - Fotos de MAURICIO MOURA



Enquanto Madelaine Rosay ajusta os braços de Angela Maria, as outras — Jane, Vera Lucia e Elizabeth — compõem um grupo bastante harmonioso. Reparem na graça desses "brotinhos"...



Bem. Não está havendo muita coordenação nesse conjunto. O que não é de admirar. Foi o fotógrafo Mauricio que bateu a chapa antes do tempo, num intervalo da lição. Madelaine nem viu, mas as garotas, muito espertinhas, fizeram logo a sua pose. Deu certo



Fracamente, não sabemos qual delas é Jane ou Elizabeth. Mas o sorriso de uma e a pose de outra dizem da conjunção de ambas na capacidade e paciência da professora. (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA.)

—CHUVA MARAVILHOSA



Sr. Edgard Braga

É como o diretor do Departamento de Águas classifica o aguaceiro desta madrugada — Em plena carga todas as adutoras — Creio que poderemos descansar por dez dias — O caso da Escola Naval

Com muito bom humor, satisfeitos com as chuvas, o engenheiro Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas da Prefeitura, declarou-nos, esta manhã que nos próximos dez dias a situação do abastecimento de água, na cidade, melhoraria sensivelmente. Conforme A NOITE registrou anteriormente e ontem, apresentava-se em gravíssima situação o problema da

(Conclui na 2.ª página)

CONTRARIO O C.N.P.

A MODIFICAÇÕES NA PETROBRÁS

As companhias estrangeiras, diz em seu parecer o senhor Junqueira Aires, pouco se interessaram pela pesquisa do nosso petróleo, preferindo dedicar-se ao mercado consumidor — Assim tem sido nos outros países, acrescenta, ao opinar sobre o projeto em curso no Senado, que acabaria com o monopólio da Petrobrás

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

NÃO FALTARÁ PEIXE PARA O CARIOCA

MIL TONELADAS DIÁRIAS

Estão sendo trazidas por mais de cem traineiras — Cai para 1,50, em face da maior oferta, o preço da sardinha — Abastecimento de Belo Horizonte, graças à cooperação do diretor da Central — Sessenta toneladas de camarão e fillet de peixe congelados do Rio Grande. (Texto na segunda página)

RODA VIVA

HERON DOMINGUES

☆ DECISÃO DEMOCRÁTICA ☆



CAFE FILHO: Decidiu, democraticamente, nada de ajuda de custo a jornalistas.

DEMOCRATA convolto, tiro o chapéu respectivamente ao Presidente Café Filho, cumprimentando-o pela decisão de não convidar jornalistas para sua comitiva que o acompanhará a Portugal.

E é verdadeiramente incrível que alguns colegas ainda critiquem o Chefe do Governo por essa deliberação que é a mais democrática possível.

Se, por acaso, foi apenas por medida de economia que o Presidente resolveu não fossem incluídos jornalistas, poderá agora ele refletir que de qualquer forma agiu direito.

Um jornalista livre, um jornalista que se preze, não pode receber favores de governo, ponto de ser estipendiado. Da mesma forma, um governo livre, um governo que se preze, não pode sequer pensar em pagar jornalistas, seja a que título que for, para cobrir missão oficial.

Não meditemos os colegas que, à boca pequena, comentam a atitude do sr. Café Filho, na ocasião que representam moedas governamentais, num caso como o presente.

Os jornais e rádios, que quiserem, mandem seus representantes livres de quaisquer penas, dizer o que desejarem, escrever o que lhes der na cabeça.

Muito bem, Presidente. Todos nós que o conhecemos, sincero democrata, batemos palmas à sua atitude. Sabemos que recebe ajuda de custo apenas alguns elementos da Agência Nacional, o que é certíssimo. O resto que se arranjar com o poder e se quiser, o que é mais certo ainda. Ninguém pode obrigar uma imprensa livre a tecer lóas ou a elogiar governos. E esta não pode exigir favores, desde que deseje fazer jus a seu panache de liberdade e independência.

★ AS LARANJAS

SAREM o motivo do desinteresse em importar laranjas? O maior mercado consumidor era a Grã-Bretanha. Com as condições surgidas no mercado de câmbio, a exportação somente pode ser feita se recebermos em troca produtos exportados da Inglaterra. Os britânicos insistem em nos fornecer somente "whisky" em troca de laranjas. Dai o abandono da cultura da laranja no Estado do Rio. Isso não impede, entretanto, que a produção esteja abarrotada de "scotch" e troco de preciosas divisas em cartões.

VERNE

"20.000 LEGUAS SUBMARINAS" — nova versão cinematográfica de Walt Disney, estreia outra, Kiro, Douglas, James Mason, Paul Lukas e Peter Lorre. A propósito, lembro na imprensa francesa que, há uns dias, assinaram uma série de comemorações, celebrando o cinquentenário do falecimento de Júlio Verne, o verdadeiro profeta do mundo moderno, desde a descoberta do balão até o submarino. Ainda agora, começamos suas experiências nos Estados Unidos. O "Nautilus", o primeiro submarino atômico, que, mais do que sua antecessora, reproduz no nome e nas disposições internas o submarino que Júlio Verne consagrou no seu "Vinte Mil Leguas Submarinas".

ESCRITÓRIOS E AUTOGRAFOS

AO CONTRÁRIO dos primeiros prognósticos, vem obtendo êxito a iniciativa de alguns editores de fazerem com que os escritores do momento compareçam às livrarias, em dias determinados, para autografar exemplares de seus livros vendidos ao público.

EXPEDICÃO

FALA-SE em nova expedição à ilha da Trindade. A primeira expedição àquela ilha, já incorporada ao território nacional, foi realizada pelo saudoso ministro João Alberto e contou com o apoio do Governo que forneceu, inclusive, dois navios da Marinha de Guerra. A nova expedição, segundo informações seguras, terá caráter particular.

CANCELAMENTO

ESTE colunista pode informar que o sr. Olavo Oliveira, novo presidente do Instituto dos Comerciantes está pensando seriamente em cancelar o concurso para escriturário já determinado pelo seu antecessor. Com essa providência, o sr. Olavo Oliveira evitará prejudicar a dezenas de extranumerários que se encontram na função sem concurso há cinco ou mais anos.

★ SALVE, O RAMON

O "Maitre" Ramon, do "Sacha's" salvou a nossa madrugada da segunda-feira. Quatro horas, vontade de comer, mas não se sabia o quê. Ramon não teve dificuldades, nem problemas. Acabou descobrindo que a nossa fonte era de comida caseira. E até caldo de feijão providenciou...

★ AGRADECIMENTO

MUITO obrigado a você, que se estreme "Minuano", que não cozeu, mas deu seu coque, por esses versos tão espontâneos dedicados à RODA VIVA.

★ LEU

AO CONTRÁRIO do que imaginou o "ouvinte desconhecido", o Reporteiro Esso leu, impossível, o nome de Sua Majestade Sri Sri Sri Tribhuvana Bir Bikram Jung Bahadur Shah Bahadur Shum Shere Jung Deva, Rei do Nepal.

★ O MAIOR

O MAIOR CINEMA de São Paulo, o contrário do que muitos pensam, é o "República", que tem capacidade para 2.350 pessoas. O "Marrocos", tem apenas, mais ou menos, 1.574, Nilópolis, revelando o exame tratar-se de um caso positivo de raiva.

★ QUINTUPLAS

A NOTÍCIA vem de Cuba. Numa província, perto de Havana, a senhora Maria Lopez Legra teve cinco crianças, incluindo o recorde de estabelecido pela mãe das Dionne, que hoje são quatro. As crianças, porém, suas poltronas não atingem sequer à casa das duas mil.

★ COQUETEL

HOJE vamos conhecer o Senhor Irineu, novo adido de imprensa da Embaixada da Espanha. O coquetel na sede da Embaixada será às 18 horas e quem convidar é o Embaixador.

★ VISA DE SEGUNDA-FEIRA

NELIA PAULA foi vista no Rio segunda-feira. Em São Paulo está ganhando muito dinheiro em suas apresentações pessoais, razão pela qual está separada artisticamente de Colé. Falarão que a separação não é artística e sim, quem cometeu o seguinte trocadilho: "Colé" cêntio a separação?

TENÇÃO! Com o registro

Os vereadores do Partido Social Trabalhista não devem estar muito tranquilos. O sr. Pedro de Faria, quando se preparava para tomar posse, foi acometido de uma crise de angústia e compareceu à Câmara, depois de ter passado pela mesa de operações. O outro vereador do PST, José Machado Wanderley, foi assassinado. Um conselho ao seu suplente, o radialista Guilherme Monteiro: vá nos bairros na próxima sexta-feira...

★ BATERIA

NOVO na profissão, é entreando um espetáculo. Joca, bateria do Clube do Cinema, Grande Ilmo, grande compensação. Nunca trabalhou em rádio.

OUTRA DESTITUIÇÃO NA RÚSSIA

PACÍFICO E UM OSSO DURO DE ROER

Prossegue a reorganização do governo soviético. LONDRES, 31 (U. P.) — O governo soviético prosseguiu ontem a reorganização sumiu o posto de primeiro iniciado depois que o marechal Nikolai Bulganin, ministro, destituído o presidente da comissão do Conselho de Ministros, encarregado dos assuntos da construção, Sr. M. Sokolov. A rádio de Moscou anunciou que para o referido cargo foi nomeado o Sr. A. V. Kucherenko, sendo dado novo posto ao Sr. Sokolov. Sokolov, que anteriormente havia sido comissário da Construção e Obras Públicas, presidia a mencionada comissão desde maio de 1950.

A NOITE

PÁGINA 2

RIO, 31/3/1955

— Chuva maravilhosa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

falta de chuvas vários reservatórios, entre os quais um do rio dos Macaços, que fornece o líquido à Ipanema e Leblon, ficaram alarmantes "deficientes". Apenas havia ali, oitocentos mil litros, quando sua capacidade para o abastecimento regular, exige dez milhões de litros, em cada compartimento.

Com as chuvas de ontem e da madrugada de hoje, a situação melhorou consideravelmente. E, o diretor de Águas declarou-nos o seguinte:

— Depois das duas da manhã a situação do abastecimento da água caminhava para a normalização. Recebi informações de que os reservatórios do rio dos Macaços já tinham vinte e três milhões de litros. Se as chuvas prosseguissem o outro reservatório, dentro de três horas, estaria, também, transbordando. Cito que poderemos descançar por dez dias, depois de termos passado por mais de um mês em luta tremenda no trabalho de distribuição. A zona sul, principalmente Ipanema e Leblon, hoje mesmo receberão as águas dos Macaços.

Recebi telefonemas de todas as adutoras e foi identificado de que tudo corre maravilhosamente. Todas estão em plena carga. A adutora de São Pedro que estava praticamente fora de serviço, já está abastecendo a cidade.

PROVIDENCIANDO ÁGUA PARA

A ESCOLA NAVAL

Respondendo a uma pergunta sobre a falta d'água na Escola Naval, estabelecimento de ensino, que estaria na iminência de fechar pela falta d'água, declarou-nos o engenheiro Edgar Braga:

— A Escola Naval vem sofrendo um raciocínio que atingiu toda a cidade pela escassez de água e a falta das chuvas. Mas, tudo melhorará a partir de hoje, em virtude da maravilhosa chuva desta madrugada. Desde sábado, de acordo com instruções do prefeito Alim Pedro, estamos procurando atender o caso da Escola Naval. Mandei um engenheiro verificar se havia vazamento na linha que abastece aquela escola. Tratando-se de uma vazante da adutora do morro da Viúva. Nada havia de anormal. E que a Escola consome grande quantidade de água, nas suas dependências, bônus dos alunos, etc.

Torna-se necessário economia nos momentos críticos como os de semana passada. Lá houve o raciocínio geral, mas o reservatório não ficou sem abastecimento. Estou certo de que essa semana, a situação vai melhorar graças ao temporal desta madrugada, concluiu o engenheiro Edgar Braga.

Maleta de couro marrom

Contendo: formentais, 1 soldador tipo pistola, 1 teste marca "Precision" e algumas válvulas em uma lata. Perdida na rua 24 de Maio, nas imediações do número 330. Gratificação: Cr\$ 1.000,00. Comunicar o achado a DONA ELZA pelo tel. 62-9316.



AS CÉDULAS DILACERADAS PERDERÃO O VALOR

(Títulos principais na 1.ª página)

— Um milhão e trezentos mil dólares é quanto o governo brasileiro dispõe, por ano, somente com o pagamento da impropriação de dólares nos Estados Unidos. Quando a quantidade de divisas que pode ser empregada com outras importações, houver um paralelo às dilacerações de notas.

Esta declaração foi feita à reportagem de A NOITE pelo senhor Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização, quando esclareceu que vai propor, inclusive, a devolução das notas quando essas estiverem estragadas como as milhares que vêm sendo recolhidas atualmente, sem que o seja pelo desgaste natural.

Já divulgamos, em nossa edição de ontem, um apelo daquele estabelecimento aos sindicatos de motoristas e trocadores, no sentido de que instruíam os seus associados para que não dobrassem as cédulas com o fim de fazer, para evitar o seu rápido dilaceramento e consequente encerramento do prazo de substituição.

Continua o Sr. Claudionor de Souza Lemos:

— Não se sabe quem foi o autor da infeliz ideia de dobrar as notas em seu sentido horizontal e, além disso, trançar entre o indicador, o meio e anular. Mas o que é fato é que o mau hábito, que tem no máximo dez anos, está inteiramente arraigado entre trocadores de ônibus, condutores de bondes e motoristas de autotaxi.

Além disso, as cédulas para troca são retiradas violentamente, quando já estão amareladas pela pressão e empapadas do suor que absorvem. A maioria das notas cuja substituição é pedida, no Distrito Federal, traz a marca de falta de higiene e de descuido ao dinheiro, que anteriormente não se verificava. Ainda se recorrem às bolsas dos motoristas e trocadores, quando não sacavam de bolsos próprios para grandes quantidades, as cédulas dobradas como o são atualmente.

O argumento que invocaram alguns dos que procuram para saber porque assim faziam, agora, é inabastente. Alegam, por exemplo, que o troco se torna mais rápido, com as notas dobradas de tal maneira. Entretanto, em N.º 100 e na Califórnia, um único motorista de grande ônibus dirige o seu veículo, abre a porta, troca e vende os papéis. E nem por isso congestionam as ruas daquelas duas enormes cidades.

Adiantou-nos o Sr. Claudionor de Souza Lemos que vai procurar os proprietários das empresas de ônibus e lotações, assim como os diretores da Light, para que façam com que os seus auxiliares abandonem o mau hábito de dobrar as cédulas e, pessoalmente, farão conferências nas paradas de ônibus, para mostrar com dados que os que assim procedem estão trabalhando contra a própria profissão, além do imenso prejuízo que estão dando ao país.

— A média mensal de consumo

A CRONICA DA CIDADE

BRAÇO É BRAÇO

No dia em que o meu Motorista-Instrutor (o que é um nome bonito para o meu professor de barbearagem) ensinou-me a difícil arte de dobrar à esquerda, eu tive a primeira desconforto de que os nossos braços correm perigo.

Tudo o que você tem a fazer — disse o mestre — é tirar o pé do acelerador, ir chegando assim para a esquerda, esticar o braço pra fora.

Mal ele acabava de falar, mal eu acabava de esticar o braço pra fora, um loteação passou fazendo vento na manga do meu paletó, e foi por milagre que eu escapasse apenas com a pele do meu arranhado.

— Professor — perguntei — não há umas setinhas luminosas que a gente liga, em vez de esticar o braço?

Elo disse que sim. Eu nunca mais estiquei o braço. Até hoje estou ligando a setinha luminosa. E agora, neste momento, tendo que o meu braço de fora sofreu a pior desgraça possível em tal situação, sinto do novo o arrependimento instantâneo. Parece que o braço do outro foi vítima no lugar do meu. E isso renova a minha suspeita de que há toda uma conspiração contra os braços do carioca. Ou talvez haja braços demais. O chefe do loteação vai naquela disparada porque tem a certeza de que é "um braço". O jornal diz que a polícia de São Mateus, sem mais nem menos, pega um cidadão que dormia no trem e mete-lhe o braço. Os homens de governo estão a braços com imensas dificuldades. A conjuntura política faz com que democratas estabelecidos e fascistas declarados andem por aí de braços dados, enquanto o indomável Carlos Lacerda declara que, haja o que houver, não ficará de braços cruzados. Não sei se ainda se lembram da tragédia do Brício Forte. Mas a maneira de tirar a lavoura dos braços da crise seria compensar-lhe a falta de braços, mandando-lhe vinte por cento dos braços que aqui sobram. E o cantor de boleros, na trilha de Luchito Gatica, continua gemendo "Vem os meus braços, meu amor!", sem perceber que aqui temos braços demais, a despeito dos ônibus e lotações que fazem o possível para arrancá-los. Mas para não ir mais longe, quero concluir dizendo que só há uma coisa boa na nossa super-abundância de braços. Ao menos, as mulheres continuam a andar com os braços de fora.

Só teremos um remédio — concluiu o Sr. Claudionor de Souza Lemos — para sanar o mal, se meu apelo não for atendido. E então proporei à Junta Administrativa um anteprojeto de lei pela qual o papel-moeda para intercâmbio de seu valor, quando se verificar que a dilaceração não do o uso normal. Assim, se o usuário de qualquer cédula estragada aqueles que não a estagaram, obrigando um respeito que é devido ao nosso ouro.



Leilão de porcos na Prefeitura, amanhã

Hoje será realizado um leilão no Hospital Veterinário, sito à Avenida Bartolomeu de Gusmão n.º 1.190, de animais apreendidos na via pública.

O leilão será realizado às 13 horas, e nela serão vendidos 3 suínos, 3 equinos e 1 ovino.

Troca de café por casas pré-fabricadas

Novos mercados para a rubiácea da Colômbia

BOGOTÁ, 31 (U. P.) — A Colômbia iniciou com a Finlândia o assalto de uma troca de café por casas pré-fabricadas. A transação, porém, inicialmente, no valor de 3.000.000 de dólares, mas pode ser aumentada até 10.000.000.

A Colômbia enviou para a Finlândia café suado no valor de 3.000.000 de dólares e importará casas pré-fabricadas no mesmo valor. Se os compradores do café colombiano aumentarem suas encomendas, a Colômbia agirá da mesma forma, quanto às casas.

As exportações serão feitas pela Federação Nacional de Cafeteiros, a qual, inicialmente, as divisas provenientes dessa exportação ao Instituto de Crédito Territorial, para que o mesmo importe as casas pré-fabricadas. Este ensaio, que também pode ser feito com a Grã-Bretanha, Suécia, França, Noruega e outros países europeus, tem a finalidade de abrir um novo mercado para o café colombiano e fazer economia de divisas.

LOURAS E MORENAS

O repórter fechou os olhos e viu aquelas "brutinhas" em plena juventude, em plena forma e em plena vigor da sua arte. Figuras de Andersen, de Hoffman, de Grimm... Quantas delas chegaram até lá? Bem poucas, talvez...

E abriu os olhos de novo. As garotinhas, como que adivinhando o rápido sussurro, caprichavam nos exercícios. E Madeline, cheia de si, nos apontava as mais próximas do pretendido estrelato: Jane, Victoria, Angela, Maria, Vera Lucia, Elizabeth... Jane é loura, Angela, Maria, moçambique, queimada da praia... As duas já se convenceram de que suas bailarinas se exibem ante o fotógrafo com aquela pose de quem já é gente. E dançam com muita vivacidade. Angela Maria, com os olhos muito negros, bailando com a mesma suavidade do sorriso que lhe brilha sempre nos lábios e nos olhos. E uma "estrelinha" em formação, Jane, também, Victoria, Elizabeth, Vera Lucia e outras não ficam atrás nesse prêmio de graça, beleza e movimento. E, as continuarem nesse "clima", não decepcionarão. Serão mesmo grandes bailarinas. E tomara que assim seja!

Obrigatória a mescla de café nos bares de Wisconsin, nos EE. UU.

Entre os que defendem o projeto de lei figura William Callow, um dos legisladores, que perante a comissão sustentou a tese de que a cafeína pode neutralizar os efeitos do álcool, razão de ser do seu projeto de medida.

Gão raivoso em Nilópolis

O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura recebeu para diagnóstico de raiva, uma cabeça de cão, trazida por sua proprietária, senhora Teresa Fernandes Pereira, residente na rua Alzira de Carvalho, 1.574, Nilópolis, revelando o exame tratar-se de um caso positivo de raiva.

Como a referida senhora informou haver o animal mordido duas pessoas de nomes e endereços ignorados, o citado Departamento aconselha as vítimas a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, situado na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Morreca), para o necessário tratamento.

MIL TONELADAS DIÁRIAS

(Títulos principais na 1.ª página)

— Haverá peixe em quantidade de mais do que suficiente para atender ao consumo da população durante os dias da Semana Santa. O produto de modo algum deverá faltar na mesa do carioca, pois todas as providências estão sendo tomadas no sentido de assegurar um completo abastecimento. Especialmente os peixes mais procurados pelo povo, tais como a corvina, a tainha, o cavalo, e a garupa serão largamente distribuídos. Além disso, pescado da primeira qualidade, será vendido também apreciável quantidade de mudos, como sejam a sardinha, a cavallinha e outros.

ABARROTADO O MERCADO

Foi o que nos informou o presidente da COFAP, acrescentando que mil toneladas diárias estão sendo trazidas por mais de cem trens para esta capital. O primeiro resultado que se conseguiu com isso foi a queda dos preços fixados. Assim é que o peixe, que deveria estar rec-

cebendo, pelos cálculos feitos, 3,60 por quilo de sardinha verdadeira, só consegue pelo seu produto 1,50. Na Semana Santa, o preço estará entre 4 e 6 cruzeiros. Para o interior, não será de 4 a 6 cruzeiros. Até a próxima segunda-feira, o preço será, para a melhor sardinha, a verdadeira, de 5 cruzeiros.

Seis vagões semi-refrigerados transportarão, amanhã e domingo, para Belo Horizonte, 20 toneladas de peixe de cada vez. Trata-se, segundo nos declarou o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, de pescado de primeira qualidade, que deverá ser vendido, na capital mineira, em torno de 25 cruzeiros o quilo. Provavelmente, um terceiro vagão será enviado para o mesmo destino, o que só ocorrerá, entretanto, se houver necessidade.

Tudo isso se tornou possível — observa o engenheiro brasileiro — graças à cooperação sincera que recebi do diretor da Central do Brasil, Sr. Jair Rogo de Oliveira, que nos à minha disposição aqueles seis vagões a que me referi e que vão providos de quatro toneladas de eletrólitos, por outro lado, os trem de passageiros.

PEIXE FINO GAUCHO

Anunciou, ainda, o presidente do órgão controlador do abastecimento e dos preços a próxima chegada de peixe fino gaúcho, destinado, segundo disse, com bom humor, aos freqüentes de badojo.

— Serão 60 toneladas de ca-

leza, declarava em gestos, atitudes e movimentos, os mais belos poemas da arte do bailarino. Primeira bailarina do Municipal, "estrela" de primeira grandeza na coreografia artística do país, Madeline Rosey, colheu louros e glórias e hoje, ainda bonita e gentil, não faz de sua beleza e glórias e aplausos um "leit-motiv" de contemplação e do saudade para um "far niente" repouso e improdutivo. Pelo contrário. Da sua experiência e da sua vocação faz o "hobby", que, atualmente, constitui a parte útil do seu modo de vida porfir, a parte agradável, como não podia deixar de ser, é a que ela vive no lar, no lado do seu esposo e do seu filho. Mas, como fomos dizendo, a parte útil do seu "hobby" é a Escola de Bailados, são as meninas que lhe tomam o tempo, a finalidade para o qual ela aprendeu e transmite. As suas vestes novas, sem egoísmo nos restrições, os segredos da sua fama e dos seus triunfos, Madeline, na escola, e o estela de que falaríamos, devotado a sua missão de transformar o corpo humano em figuras esvoaçantes, leves, díficas, que povoam de rimas e poemas, de fadas e duendes, de inspiração e fantasia, os sonhos que vivemos acordados, de olhos bem abertos...

AS FUTURAS BAILARINAS

Madeline, na escola de bailados, vai amoldando as suas alunas às exigências do ensino. São todas garotinhas, ainda, as alunas do curso inicial. A idade não importa. Nada declaramos sobre esse momento.

Não por discrição, mas para não prejudicar algumas das alunas, frente aos rigores regulamentos da escola, que estabelece, nesse terreno, uma limitação em que, muitas vezes, há uma franca contradição entre o físico e a idade. Mas isto é outro problema. O fato é que as alunas de Madeline, do curso inicial, são garotinhas "brilhantes", muito tenras ainda, mas salidas da semente. Há umas malorzinhas. Questão de estampa, apenas. A idade não difere muito das mais novas que, pelo regulamento, deveriam ter sete anos. A professora não entrou nesse detalhe e nos, por nossa vez, também não. De qualquer modo, ativamente, tem um, de sete anos, em muitas das ga-

A PROFESSORA

Na Escola de Bailados da Prefeitura, que surpreendemos em plena função, a professora é Madeline Rosey. Quem não se lembra da Madeline, nos anos tempos em que, sob o "spotlight" do Municipal e da Triluz, estufando de graça e de le-

FILHOTES DE CISNE

(Títulos principais na 1.ª página)

Preleções mantêm cursos de (Títulos principais na 1.ª página)

baile e esta tornando assim, um alarde, uma seta geradora de bailarinas. Essas meninas, que hoje estão aprendendo as primeiras noções da arte magistral de Pavlova e Nijinski, já estão, por assim dizer, trilhando um caminho difícil. Se há aprendizagem que exige boa soma de entusiasmo e força de vontade, o do bailado é um deles. Mais do que qualquer outro aprendizado artístico, constitui a base de total submissão à disciplina. Não apenas à do trabalho e da inteligência, do corpo e do espírito, mas, sobretudo, à disciplina dos nervos e dos músculos. E isso amoldado aos recursos de uma coreografia, que se faz sentir e se sente com o corpo, ao sentido de cada atitude e à graça de cada movimento. Difícil como se presente, o domínio de todos esses fatores é, mais ainda, uma pedra no caminho de muitas vocações.

E DE PEQUENINO...

Uma aluna de bailado clássico, tanto no início, como no meio ou no final do seu aprendizado, recebe a nossa admiração. Submissa e obediente ao "currículo" escolar, ela como que se entrega aos caprichos de um esteta que a ajuda em busca dos supremos desígnios da sua aspiração: ser uma grande bailarina!

E o esteta, no caso a professora, cumpre a sua tarefa e vai amoldando o precioso material ao sabor da sua própria experiência ou então ao calor dos triunfos que viveu. De um corpo frágil, novo e vibrátil, tira que bailarinas e estufas de linhas puras e impecáveis — uma estufa de ventos e oso, que tem, na fragilidade dos músculos, a força de um fletuculo, na débil tessitura dos nervos, a agilidade de um gambo e, na suave rigidez da carne, a maciez de um bronze.

Isso tudo, em linguagem mais simples, que dizer — "4 de pequinês, que se torce o papinho" — MADRELAIN.

A PROFESSORA

Na Escola de Bailados da Prefeitura, que surpreendemos em plena função, a professora é Madeline Rosey. Quem não se lembra da Madeline, nos anos tempos em que, sob o "spotlight" do Municipal e da Triluz, estufando de graça e de le-

MOVEIS

de Fino Gosto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA BELA AURORA

E faça uma ideia de sua futura residência

CATETE, 78/84

DR. FONTES LIMA

OCULISTA

RUA MEXICO 98-83 - Satias 812-813 - DIARIAMENTE, 25 12 horas - Telefone: 42-3514

NERVOSOS

Prof. Maurício de Medeiros

MIGUEL COUTO, 7 (3.ª and.) 113-3-7 - As 2as, 4as e sextas - Rua marcada - Fone: 22-3941

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CAIETE 155

ELIAS DE OLIVEIRA JUNIOR

CESSAÇÃO PRESIDENCIAL

ÀS 21 horas de ontem reinava grande ansiedade entre os jornalistas do 155. E que o sr. Café Filho estava recebendo, em seu gabinete de trabalho, os governadores Munhoz da Rocha, Cordeiro de Farias e Leandro Maciel, o presidente da UDN, sr. Artur Santos, e os senhores Etelvino Lins e Peracchi Barcelos. Dizia-se, apenas, que o objetivo da visita era a questão sucessória, tendo-se como base o desejo de União Nacional.

Quando saí do Palácio das Águias, às 21,15, ninguém desceu. Consta que o presidente da República convidara os presentes para jantar em sua companhia.

PARABENS AOS ESCOLARES

O MINISTRO da Educação, sr. Cândido Mota Filho, comunicou aos estudantes que o Presidente Café Filho assinou decreto regulando a merenda escolar. Nessa oportunidade, frisou: — É um assunto de alta relevância porque a distribuição da merenda escolar é necessária. A campanha para alimentação no Brasil, que era feita sem nenhuma base racional ou legal, agora será feita de acordo com os interesses populacionais, principalmente das regiões pobres.

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS

PROSEGUINDO em sua explanação, o ministro Cândido Mota Filho adiantou que a merenda será gratuita, mantendo o Governo uma verba de dez milhões de cruzeiros para cobertura das despesas. Tal verba poderá ser aumentada caso haja necessidade.

REFINARIA ARTHUR BERNARDES

Em ato de ontem, o sr. Café Filho determinou passe a ser chamada de Refinaria Bernardes a refinaria de Cubatão, São Paulo. Presta, assim, o Governo, uma justa homenagem ao ex-presidente desaparecido.

A propósito, aqui cabe esta informação: A refinaria Arthur Bernardes será inaugurada pelo Presidente da República no próximo dia 16. Na oportunidade, Café Filho deverá pronunciar importante discurso.

BANDEIRA DO BRASIL

A BANDEIRA BRASILEIRA do primeiro batalhão de engenharia Vilagran Cabrita foi agraciada pelo Chefe do Governo com as insígnias da Ordem do Mérito Militar. Motivo: o Vilagran Cabrita completou ontem 100 anos de existência.

IRONIAS DA POLITICA NACIONAL

É tanta a melhor ressonância possível a divulgação, pela imprensa, de um trecho de discurso que o presidente Café Filho pronunciou a 10 de Janeiro passado. Atendendo a insistentes pedidos, vou transcrever, agora, o aludido trecho: "Cumprir reconhecer também as qualidades de patriotismo e desambição com que se conduziram as elites civis e militares do país. Deve-se distinguir entre os que apenas tiram proveito da política e os que sabem comportar-se dentro dos mais altos e rigorosos padrões morais, na vida pública e particular. Nada mais injusto, nem mais nocivo, do que envolver igualmente todos os políticos brasileiros no mesmo turbilhão de descrédito, como se todos fossem suscetíveis de corrupção. Pode-se demonstrar, bem ao contrário, uma tradição de dignidade e pobreza, na carreira de muitos de nossos homens públicos. Ocorre não raro que alguns deles, inclusive antigos chefes de Estado, chegam ao fim de sua trajetória sem sair do nível de vida de modestia e simplicidade, enquanto exatamente as suas acusações enriquecem, o que não deixa de ser uma das ironias da política nacional. Não é possível contestar a conveniência das críticas e denúncias contra os que abusam das funções públicas. Mas essas campanhas só se justificam quando acompanhadas das indispensáveis provas. Nesse caso, além dos resultados que produzem, as acusações têm o mérito de separar o joio do trigo e contribuem para dar maior realce aos homens de bem".

MAI MAGNA NA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

Segunda-feira próxima, sob a presidência do ministro Cândido Mota Filho — Defesa de tese

Sob a presidência do ministro Cândido Mota Filho, titular da Educação e Cultura, terá lugar na próxima segunda-feira, dia 4 de abril, às 20 horas, a aula magna da Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal, que será realizada no salão nobre da A. B. L. A rua Araújo Porto Alegre n.º 71, 7.º andar.

Falará o sociólogo e professor Amaral Fontoura, conhecido especialista na matéria, que dissertará sobre — "A situação política do Brasil à luz da Sociologia". A entrada é franca a todos os quantos se interessarem pelo palpitante assunto.

DEFESA DE TESE

A assistente social Irene Nogueira apresentará, amanhã, dia 12 de abril, às 20 horas, seu trabalho de terminação de curso intitulado — "O Sindicato como Instrumento de Serviço Social". Farão parte da banca examinadora os senhores deputado Gurgel do Amaral, Dr. Clay H. de Almeida, do Curso de Cultura Social e da Comissão de Orientação Sindical do Ministério do Trabalho, professor Amaral Fontoura, Faculdade de Serviço Social e da Pontifícia Universidade Católica do Brasil; assistente social Cleonice Pinheiro, da Previdência Social e subsecretária da Faculdade. A entrada é livre aos interessados. Local: auditório do IAPETG, à avenida Graça Aranha, 35, 1.º andar.

LINHA LISBOA-RIO

LISBOA, 31 (AFP) — Partiu, às 16 horas e 25 Gmt de ontem, o avião da "Transportes Aéreos Portugueses", que vai efetuar a ligação preparatória para o estabelecimento da Linha Lisboa-Rio de Janeiro. Como se sabe, coincide com o trigésimo terceiro aniversário da primeira ligação aérea Portugal-Brasil efetuada por Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Não é luxo! É bom gosto. CAFÉ PALHETA seleção de cafés finos

DEFESA FLORESTAL EM LOTEAMENTOS E CONSTRUÇÕES

Solicitada ao prefeito a audiência prévia do Conselho Florestal Federal

Grãos de café

(Pensamentos do presidente Café Filho)

Seleção de JOAO DA MATA

DE NADA SERVE...

dispor de muitos leis, se estas não são cumpridas, ou não existem para essas condições de aplicabilidade com resultados satisfatórios. Preferível é ter em menor quantidade de leis, mas de melhor qualidade.

NÃO É MISSAO DO ESTADO...

proporcionar o bem a uma parte da sociedade, em detrimento de outra. Ao contrário, o seu dever é encerrar os problemas de todos os grupos sociais, sob um critério de igualdade e justiça.

A LONGA EXPERIENCIA...

das audiências públicas tem revelado a existência de uma população, cada vez maior, de desajustados e marginalizados, que podem ser considerados os mártires da lei.

Aumento da assistência financeira à nossa rede bancária

Alienação de imóveis do Banco do Brasil em concorrência pública

São publicados, proximamente, editais de concorrência pública, pela Caixa de Mobilização Bancária, para alienação de imóveis incorporados ao seu patrimônio, em razão de hipotecas não resgatadas. O fato foi noticiado pela A NOITE, quando da publicação de uma decisão da SUMOC, que a respeito lançou instruções, determinando poder, a venda ser efetuada a vista ou no prazo máximo de cinco anos.

Deliberação ainda a SUMOC, em face de todos esses imóveis estarem alugados, que fosse dada preferência aos inquilinos na sua aquisição.

As habitações a serem transacionadas encontram-se abaixo relacionadas, sendo que os resultados das transações irão repercutir nos fundos da mobilização bancária permitindo, dessa sorte, a esse órgão do Banco do Brasil, aumentar sua resistência financeira à nossa rede bancária.

São os seguintes os imóveis a serem vendidos: — Quarenta e dois apartamentos, na rua das Caranheiras, doza na rua Marechal Francisco Moura, em Botafogo; doza na rua Professor Azevedo Marques, no Leblon a trinta e sete casas populares de um conjunto residencial, localizado na estação de Rocha Miranda.

Reassumiu o presidente do Tribunal Federal de Recursos

Após alguns dias de ausência de nossa capital, aproveitando o período das férias judiciais, reassumiu, ontem, as funções do presidente do Tribunal Federal de Recursos o ministro Vasco Henrique d'Ávila, que vinha sendo substituído pelo vice-presidente daquele colégio Tribunal, ministro Djalma Tavares da Cunha Mello.

VAI VOLTAR A CAMARA

Com o afastamento do Sr. Rômulo de Almeida do palácio Tiradentes, para ocupar a secretaria da Fazenda no governo do Sr. Antonio Balbino, na Bahia, será convocado o primeiro suplente, deputado Paulo de Faria, o deputado Aziz Maron.

NOMEADO O ADIDO DE RADIO E TELEVISAO DA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS

Longa experiência no setor de áudio e videocomunicações possui o novo adido americano — Dados biográficos do senhor Dwight B. Herrick, recém-chegado ao Rio

Máquinas fotográficas submarinas importadas pelo órgão do P.C.B.

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Procedeu-se ontem à nova vistoria dos dez caixotes cheios de máquinas fotográficas submarinas, de fabricação japonesa, importadas pelo órgão do P.C.B., acompanhado de todo o equipamento indispensável a essa tarefa. Tal achado causou estupefação considerando-se difícil que o importador possa dar uma explicação. No pedido de importação apresentado à SICMOC, fala-se em máquinas fotográficas para repórter, ao preço de 1.130 dólares, convênio alemão, mas não se fala em máquinas submarinas, conforme acentua o órgão denunciador, "O Estado de São Paulo".

HOJE, NA A. B. I.

Conferência de Agripino Grieco às 17 horas

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência do escritor e crítico Agripino Grieco, sobre os grandes jornais brasileiros.

O presidente do Conselho Florestal Federal, agrônomo Cunha Bayma, de acordo com o que ficou deliberado em sessão desse órgão, oficiou ao prefeito do Distrito Federal, encarecendo providências ao sentido de que as repartições competentes da Municipalidade ouçam, previamente, o referido Conselho, nos casos de derrubadas e cortes de árvores, em observância ao que prescreve o Art. 34 do Código Florestal. Tal audiência em caso dessa natureza, ponderou aquela presidência, além de decorrer de um imperativo legal, muito embora dispense de obrigatoriedade, constitui uma velha prática de resultados salutares e eficientes e que, não obstante, de uns tempos a esta parte foi posta à margem, com sacrifício, em vários casos, da beleza florestal desta capital. A medida solicitada pelo Conselho Florestal visa a reduzir derrubada de árvores e aberturas de clareiras que se têm verificado, em projetos de loteamentos e em simples construções, em zonas florestais que enriquecem os aspectos panorâmicos da capital da República.



HOMENAGEADO O SR. CARLOS LUZ PELOS FUNCIONARIOS DA CAIXA ECONOMICA — Os funcionários da Caixa Econômica Federal homenagearam ontem, dia 30, com um jantar de 300 favelados, no salão de honra do Clube Ginástico Portuenses, o Sr. Carlos Luz, por motivo de sua eleição para a presidência da Câmara dos Deputados. Em nome daqueles servidores falou o Sr. Umberto Montano, que disse das razões da homenagem. Em seguida usou da palavra o Sr. Americo Simão, que falou sobre as atividades do homenageado no plano político e administrativo do país. Finalmente o Sr. Carlos Luz discursou agradecendo. Estiveram presentes ao jantar membros do Conselho Administrativo e Superior da Caixa Econômica, diretores das diversas cartelas, numerosos funcionários daquele estabelecimento, o critério popular. No clichê um flagrante colhido na ocasião.

PARA RESOLVER OS PROBLEMAS QUE AFLIGEM O PAÍS

(Títulos principais na 1.ª página)

O ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, submeteu à consideração do presidente Café Filho exposição de motivos consubstanciando um programa mínimo de trabalho dos órgãos do governo capaz de permitir, dentro da normalidade jurídica, a solução metódica e eficaz dos problemas do país. Nesse documento, cujo texto integral damos a seguir, o presidente da República exarou o seguinte despacho: — "Aprovado. Remeta-se cópia aos Ministérios para efeito de serem aplicados no que não dependa de legislação especial. Promova o Ministério da Justiça a divulgação necessária".

ESBOÇO DE UM PROGRAMA BÁSICO

1. ECONOMIA E FINANÇAS

1. Despesas públicas — Suprimir ou reduzir drasticamente os gastos improdutivos ou supérfluos.

2. Especulação — Prevenir e reprimir todas as suas manifestações, que agravam o processo inflacionário.

3. Reprimir os ilícitos e taxar, rigorosamente os lucros excessivos.

4. Importação — Impedir a entrada de bens suntuários e atualizar as tarifas, com objetivos financeiros e econômicos.

5. Produção e Estímulo — O seu desenvolvimento equilibrado, coordenando-o com a expansão e melhoria dos meios de circulação e distribuição, com prioridade para os setores de transporte, energia e produção de gêneros alimentícios.

6. Cooperação estrangeira — Atrair capitais e técnicos em transações com garantias recíprocas, resguardando-se integralmente a soberania brasileira, sobretudo quanto à exploração de matérias-primas ou atividades que interessem à segurança nacional.

7. Petróleo — Manter a vigente legislação sobre exploração do petróleo, providenciando a Petrobrás dos meios indispensáveis ao eficiente desempenho dos seus objetivos, que são essenciais à nossa completa emancipação econômica.

8. Reforma agrária — Apresentar a adoção de leis e medidas administrativas que, tendo em vista as limitações constitucionais, a escassez de recursos para desapropriações e as inspirações da realidade social brasileira, corrijam as inconveniências do nosso regime de exploração da terra, promovendo a recuperação da agricultura e da pecuária, a melhoria das condições de vida do produtor rural, a orientação criteriosa das correntes migratórias internas, a atração de imigrantes estrangeiros, a ampliação do mercado interno, o acesso do trabalhador à terra que cultiva, e a preparação do homem do campo para o exercício efetivo dos direitos e deveres da cidadania.

9. Indústria — Dar proteção bem orientada à industrialização do país, promovendo-se o aperfeiçoamento técnico da produção industrial, para evitar os mecanismos protecionistas, que tanto contribuem para o enriquecimento da vida.

10. Reforma bancária — Criar o Banco Central, ou reestruturar o atual sistema de crédito, incluindo disciplinando a colaboração entre o Banco do Brasil e os demais bancos, para uma racional distribuição de créditos e manipulação de recursos monetários, a fim de que a agricultura, a pecuária, a indústria e as atividades e serviços públicos e privados possam encontrar meios e condições que favoreçam a sua realização e desenvolvimento, especialmente na produção e colocação de bens e serviços essenciais à vida da população ou ao intercâmbio internacional.

11. Legislação trabalhista — Aperfeiçoar, sem prejuízo dos direitos já reconhecidos aos trabalhadores e que devem ser estendidos ao trabalho no campo; regular mais adequadamente o salário família e o salário mínimo, instituindo o salário profissional, sempre que for o caso; dar eficiência à fiscalização do trabalho e estimular a alta produtividade, sobretudo nos setores fundamentais da economia nacional, tendo em vista igualmente garantir aos trabalhadores vantagens e benefícios concretos.

12. Previdência social — Reorganizar nosso sistema de previdência, para estendê-lo aos trabalhadores do campo; substituir a influência de interesses políticos-partidários; garantir a probidade da sua administração; aumentar a sua eficiência, pelo aperfeiçoamento técnico e mediante modernas modalidades de economia.

A NOITE

PÁGINA 3

RIO, 31/3/1955

A revista da UNE oferece empregos a estudantes

A direção da revista "Movimento" avisa aos universitários que desejarem, nas horas vagas, colaborar em atividades externas daquela órgão de publicidade, procurar os estudantes Carlos Alberto Wanderley, Milbert Macau e Dilson Ribeiro de Souza, na sede da U. N. E. A Praia do Flamengo, 132, todos os dias úteis das 20 às 23 horas.

Trata-se de assunto que interessará aos colegas, os quais serão devidamente remunerados, no caso que se dispõem a dar a sua valiosa ajuda àquela revista universitária.

Inauguração da sede própria do IAPM

O Instituto dos Marítimos inaugurará hoje a sua sede própria, sita na avenida Venezuela, 134, um Congresso entre delegados eleitorais, para a recente eleição ao seu Conselho Fiscal, sob a presidência do Sr. Paulino Jacques, presidente do Instituto, com o objetivo de estudar os problemas da organização administrativa dessa autarquia, a situação econômico-financeira, os benefícios legais e regulamentares, as construções de casas populares e os problemas dos excessos de verba, entre outros temas de grande significação.

HISTÓRIA DE CHINELOS

O que possuíam os ricos de S. Paulo

VIRIATO CORREA

A pobreza da gente paulista, nos dois primeiros séculos do Brasil, é realmente, uma saborosa curiosidade. Os paulistas daqueles tempos não tinham nada.

Mesmo os mais poderosos e os mais abastados, não possuíam nada além de miséria.

Falamos ontem do inventário de D. Garcia Rodrigues, mulher de Pero Leme, fidalgo português e figura de prô da capitania de S. Vicente.

Quais foram os bens deixados pela senhora Garcia? Eis o relato, revelado por Alcantara Machado: um colchão, um travesseiro, duas redes, uma caixa preta, um espelho, dois cul-de-luzes, um castiçal, uma frigideira, dois ralos, um frasco de vidro e uma cadeira de espartilho.

A mais pobre das operárias da atualidade possuirá, com certeza, muito mais do que a fidalga paulista.

Francisco Aguiar é uma das maiores fortunas vicentinas, com a imensa fazenda de criação que se estendia da Borda do Campo à Jorbatuba.

Querem saber o que ele deixou aos seus herdeiros? Onte cadáveres de "estado", dois "buffets", duas colchas sem fechadura, um catre torcido à cabeceira e outro velho de mão, dois colchões de lá, um pagitinho de algodão e outro de tafetã, dois taches, uma bacinella, dois frascos de vidro e dois pequenos, onze pratos de louça, cinco de estanho, três tambores de prata, uma salva, um pácaro e dez colheres de prata. Qualquer pobrezinho dos nossos tempos se envergonharia de possuir fortuna tão insignificante.

Amador Bueno, ali pela altura do meado do século XVII, tornou-se um dos vultos proeminentes da terra paulista. Era tão grande a sua proeminência que foi ele o primeiro a vir do São Paulo, quando Portugal se libertou do jugo de Espanha.

Pois senhores, no ano de 1655, Amador Bueno viu-se na necessidade de fazer hipoteca da "casa de dois lanços sobrados" que possuía. E para que as hipotecas? Para conseguir um empréstimo de vinte e cinco mil réis.

Um homem como Amador Bueno que, mais tarde, o povo lhe coroou, não tinha em mão vinte e cinco mil réis.

E' preciso levar em conta o valor do dinheiro naquela época remota, mas, mesmo assim, os homens ricos de São Paulo eram bem pobrezinhos.

V - PROBLEMAS POLITICOS

1. Maioria absoluta — Emendar a Constituição, a fim de se exigir maioria absoluta de votos para a eleição do presidente e vice-presidente da República, dos governadores e vice-governadores dos Estados e dos prefeitos e vice-prefeitos.

2. Partidos — Determinar o cancelamento do registro do partido que não elegeu candidato para as assembleias legislativas, a fim de eliminar as pequenas agremiações políticas de existência apenas nominal e, assim, apressar a formação das grandes correntes políticas. Elevar o número de subleitorais necessários para registro de novos partidos.

3. Fidelidade partidária — Estabelecer as necessárias medidas para proibir que o eleito, durante o exercício de mandato legislativo, se transfira para outro partido.

4. Eleições — Reforma eleitoral com o fim de eliminar os vícios denunciados nos últimos pleitos.

5. Inelegibilidade — Examinar a 6.ª PÁG. DO 1.º CAD.

Fraqueza Cerebral?

Dispepsia Nervosa?

Neurastenia?

Falta de Memória?

Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro

Nem todos podem

fazer uma estação de água, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; e a partir as áreas e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artismo, da gota, do reumatismo, do desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos: tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulada efervescente de sabor muito agradável! Recetada diariamente pelas unidades médicas. — DROGARIA GIFFONI

MONSTROS DA ERA ATOMICA

POEM

MONDO PERIGO

Breve VOCÊ SABERÁ PORQUE

COMPANHIA NACIONAL DE ALKALIS

AVISO

Estará à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Companhia, à rua Visconde de Inhauma, n.º 134, 21.º andar, a partir de 30 deste mês, a documentação que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2627 que dispõe sobre as sociedades por ações.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1955

Alfredo Bruno Gomes Martins — Gerente

Presidente



ESCÂNDALOS de ABRIL!

ANOS do O CRUZEIRO

A maior Camisaria do Rio



ARTIGOS
PARA HOMENS

O mais variado sortimento de camisas da cidade na maior Camisaria do Rio. Nos "ESCÂNDALOS DE ABRIL" preços excepcionalmente baixos para festejar um quarto de século do "O CRUZEIRO" o grande estabelecimento que tem de tudo e VENDE SEMPRE MAIS BARATO



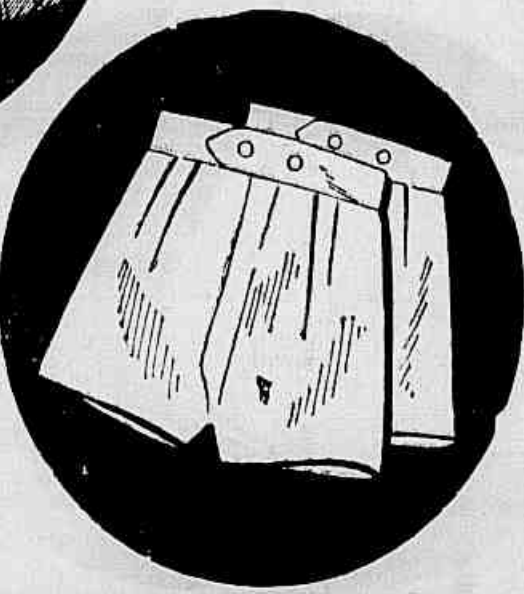
Pijama em resistente tecido liso, todo debruado de 148,00 por 129,00

Pijama em ótimo tecido de cor lisa em magnífica oferta, de 189,00 por 159,00 Pijama em superior tricoline listrada, bonita padronagem em cores variadas, de 258,00 por 229,00

Cueca em resistente cambraiha em especial oferta dos ESCÂNDALOS. De 32,50 por 26,50

Cueca em ótimo madapolan, fundo chato. De 49,00 por apenas 38,50

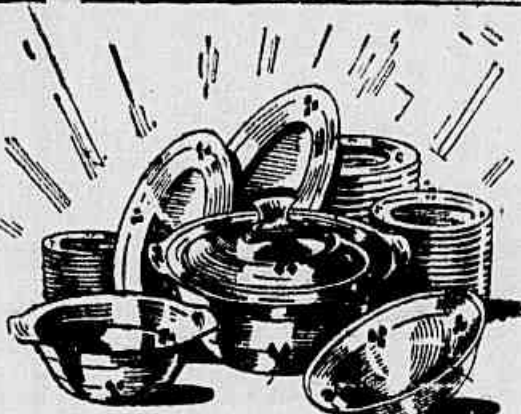
Cueca em superior mousseline branca, fundo chato, 3 bolsões. De 65,00 por somente 52,50



UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS



Caldeirão em resistente alumínio, cabo de madeira, de 74,50 por 56,50
Panela com cabo ou asa de madeira, ótimo alumínio, de 59,50 por 43,50



Magnífico aparelho para jantar, em louça granito com decorações a fogo. Com 43 peças, de 895,00 por 795,00 — Com 22 peças, de 495,00 por somente 415,00



Liquidificador FONAC, 3 velocidades, funcionamento garantido. Artigo de grande utilidade no lar. Nos ESCÂNDALOS DE ABRIL por somente 1.250,00



Torrador TOSTEX em duro alumínio com cabo isolante. De 78,00 por 59,00

Grande sortimento de tipos e modelos PIREX. Aproveite agora e compre nos ESCÂNDALOS DE ABRIL

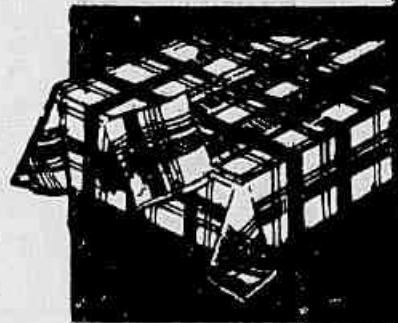


Lindo jogo para água com 7 peças em vidro cristal com bonita lapidação. Várias cores. De 108,00 p/89,50



Bateria Econômica com 8 utilíssimas peças para suprir sua cozinha. Peças em superior alumínio polido. De 350,00 por apenas 275,00

CAMA E MESA

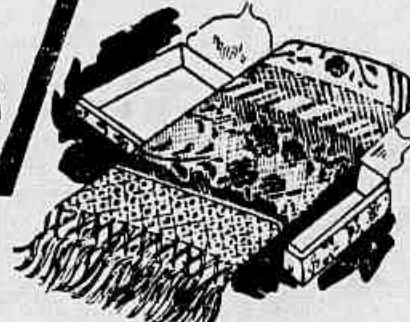


Guarnição para café, 4 guardanapos, ótimo tecido e vistosa padronagem, de 49,50 por 42,50

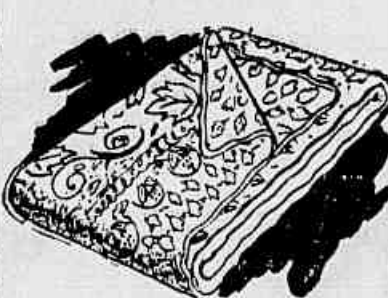
Guarnição para chá em tecido muito resistente, 6 guardanapos, de 79,50 por 64,50

Guarnição para Chô, belíssima apresentação, 6 guardanapos, cores firmes. De 105,00 por 89,50

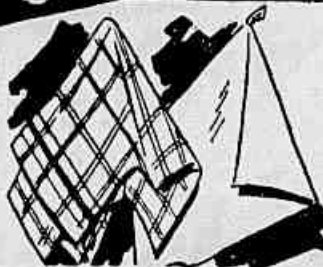
Guarnição para Chô em resistente tecido de radiância, ma padronagem, 6 guardanapos. De 96,50 por 69,50



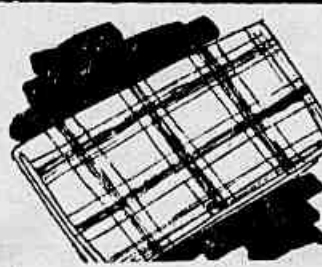
Colcha para cama de casal, excelente rayon com belíssimos desenhos. Artística franja. Várias cores. Nos ESCÂNDALOS DE ABRIL, de 495,00 por 425,00



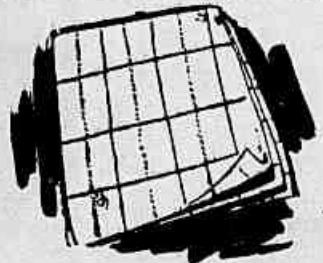
Colcha para casal em ótimo fustão todo lavado nas cores rosa, azul e amarela. Para casal, de 175,00 por 159,00 — Para solteiro, de 118,00 por 103,00



Panos para pratos em tecido super absorvente, ótimo tamanho. Preço especial, de 11,50 por apenas 9,80



Panos para pratos em superior o resistente tecido super-absorvente. Grande oferta, de 13,50 por somente 10,80



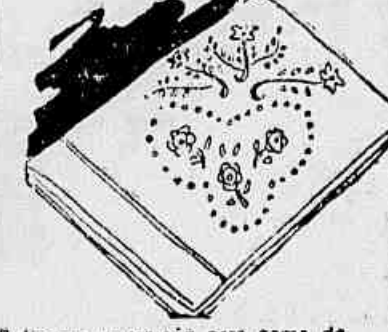
Pano para prato, artigo superior em preço de festas. De 16,50 por somente 13,50



Linda guarnição para Chô, belíssimo estampado em tecido granito, 6 guardanapos. Notável oferta, de 178,00 por apenas 155,00



Magnífica colcha para casal em superior fustão todo lavado. Várias cores e desenhos. Para casal, de 255,00 por 228,00 — Para solteiro, de 198,00 por 179,00



Belíssima guarnição para cama de casal, excelente Percial com lindos bordados e aplicados. Duas fronhas 60 x 40 — Diversas cores. De 595,00 por 518,00

Monumental venda dos SALDOS DE BALANÇO comemorando 1/4 de Século do

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO!

Simultaneamente
nas 4 grandes lojas d'

O CRUZEIRO

--- A MAIOR CAMISARIA DO RIO ---

Vendas a prazo
pela "Cruzlar"

PARA RESOLVER OS PROBLEMAS QUE AFLIGEM O PAÍS BAIXA DE VINTE POR CENTO NO CUSTO DA VIDA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD. — A proposta de alteração da Constituição para a criação de um Conselho Nacional de Abastecimento, a ser instituído por meio de uma lei complementar, não é de caráter legislativo, mas de caráter administrativo, pois se trata de uma medida de organização do Poder Executivo, não de criação de uma nova instituição.

VI — LEIS COMPLEMENTARES

1. Leis em andamento — Apreciação da elaboração das leis complementares da Constituição, em trânsito no Congresso, como as destinadas a regular a participação do trabalhador nos lucros da empresa, a desapropriação por interesse social, a ação popular, a repressão ao abuso do poder econômico, o exercício do direito de greve, o regime das empresas concessionárias, e outras.

2. Elaboração — Projeto e encaminhamento das leis complementares da Constituição, em trânsito no Congresso, como as destinadas a regular a participação do trabalhador nos lucros da empresa, a desapropriação por interesse social, a ação popular, a repressão ao abuso do poder econômico, o exercício do direito de greve, o regime das empresas concessionárias, e outras.

VII — ELABORAÇÃO LEGISLATIVA

1. Consultas prévias — Criar um mecanismo de coordenação das medidas de execução do programa básico, destinado a ajustar, previamente, pelo sistema de consulta, os pontos de vista do Executivo com os do Congresso, através dos líderes dos partidos, a fim de apressar a apresentação, o exame e a votação dos projetos respectivos.

2. Delegação às comissões — Simplificar a técnica de elaboração das leis, para afiliar a tarefa do plenário, permitindo, em certas matérias, que qualquer das Câmaras, em deliberação prévia, delegue às comissões o estudo definitivo de determinado projeto a ser submetido à votação global, com ou sem declaração de voto. A exigência, entre nós, da manifestação do plenário, em todos os casos, está prevista no preceito constitucional do artigo 12, e as delegações ao Poder Executivo vedadas pelo artigo 36, § 2.º. Mas a delegação, respeitados esses limites, abreviará consideravelmente a tramitação legislativa.

3. Prazos especiais — Como providência mais eficaz, emendar a Constituição, mudando o prazo para votação dos projetos de iniciativa do Poder Executivo. Três meses para a Câmara, dois para o Senado e um para o exame das emendas deste, pela primeira, parecerem suficientes, segundo opiniões mais generalizadas, sem prejuízo dos processos usuais da preferência e da urgência, quando necessário. Excedidos os prazos, o projeto terá-se aprovado, conforme o caso, em sua redação primitiva, ou segundo a votação da Casa que se tiver manifestado em tempo. Serão executados desde sistema os projetos indicados por meio de requerimento assinado por um "quorum" determinado dos membros em cada Casa do Congresso.

4. Orçamento — Quando o Congresso exceder o prazo de que dispõe para votar o orçamento, em vez de se prorrogar o mesmo, como determina a Constituição (artigo 71), deve considerar-se aprovada a proposta do Governo, que será sempre mais adequada ao novo exercício de que a lei de meios do anterior. Assim, em lugar do prazo comum, que hoje existe e que obriga o Senado muitas vezes a votações em regime de urgência, a virtude de atraso na

Câmara, estabelecer prazo especial para cada uma das Casas, subindo à sanção o último texto do projeto que tiver sido votado em tempo.

8 — Como V. Excia. verifica, das várias ideias acima contrariadas, umas dependem de reformas de dispositivos constitucionais, que promovidas em isolados projetos de emenda, circuncritas ao ponto visado, limitadas, nos termos dos Regimentos em vigor, o campo de ação reformadora, evitando assim o risco de inadequadas ampliações. Grande parte requer leis ordinárias, algumas já em tramitação, diversas dependentes ainda de iniciativa e elaboração. Certas soluções seriam conseguidas se as Casas do Congresso anissem em simples reformas regimentais. Outras, por fim, estão na alçada da Administração Federal e podem ser promovidas com a urgência que seu estudo e preparo permitiriam, desde que se estabelecesse uma cooperação, espírito público, confiança no futuro do país e compreensão das mudanças que a sociedade contemporânea está impondo aos governantes para que possam controlar os acontecimentos, em vez de serem arrastados por eles.

9 — Devemos reconhecer que na grave situação em que nos encontramos é verdadeiramente cíclopica a tarefa do Governo e do Parlamento. Não lhes é possível atacar simultaneamente todos os nossos angustiosos problemas, sendo tão indispensável preparar, por assim dizer, uma escala de prioridades.

10 — No que diz respeito ao Poder Executivo, é evidente que se tratasse de Governo partidário, dispondo de maioria estável no Congresso, bastaria atender às preferências assinaladas no programa do seu partido. Muito diferente há de ser a atitude de um Governo não partidário, como o atual, que se encontra no poder em circunstâncias difíceis e excepcionais. Seu critério de prioridade, além da urgência dos problemas, tem de ser o de mais ampla aceitação das soluções propostas. Ele há de preferir aquelas que aproximem e congreguem as forças políticas, e, assim, de fato, o Governo não pode, no entanto, sereno despertar de novos compromissos com o bem coletivo e o atendimento dos votos ansiosos da opinião pública.

11 — Não se cogita, como V. Excia. vê, de um programa completo, perfeito e definitivo, mas, em verdade, da esquematização de problemas, sem dúvida, presentes à realidade brasileira, com a solução aconselhada em pareceres autorizados e experientes, a fim de abrir caminho largo ao desenrolar do caminho da solução, o sereno despertar de novos compromissos com o bem coletivo e o atendimento dos votos ansiosos da opinião pública.

12 — A crise que angustia o Brasil é de natureza econômica, e não política. Ela é o resultado de uma situação de crise que atingiu o país. Reconhecemos que não há propriamente novidade nos vários assuntos constantes do mencionado esboço de programa, a não ser a iniciativa de sua coordenação. Eles reproduzem ideias já conhecidas e debatidas e era essa exatamente o nosso objetivo, pelos motivos expostos. O que, sinceramente, devemos almejar é que o trabalho atual de instrumento de aproximação das várias correntes políticas e destas com o Governo, numa época em que se presente o cansaço da opinião quanto à discussão de princípios e o anseio geral por uma ação vigorosa e construtiva em todos os setores de atividade pública.

13 — A crise que angustia o Brasil é de natureza econômica, e não política. Ela é o resultado de uma situação de crise que atingiu o país. Reconhecemos que não há propriamente novidade nos vários assuntos constantes do mencionado esboço de programa, a não ser a iniciativa de sua coordenação. Eles reproduzem ideias já conhecidas e debatidas e era essa exatamente o nosso objetivo, pelos motivos expostos. O que, sinceramente, devemos almejar é que o trabalho atual de instrumento de aproximação das várias correntes políticas e destas com o Governo, numa época em que se presente o cansaço da opinião quanto à discussão de princípios e o anseio geral por uma ação vigorosa e construtiva em todos os setores de atividade pública.

Convenceu a Câmara a exposição do ministro Eugênio Gudin

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

O ministro Eugênio Gudin explicou, ontem, na Câmara a situação econômica do país, no curso dos debates a que foi convocado em face do aumento da gasolina. Mundo de gráficos e de um quadro negro, começou por estudar o regime de preços, iniciando juntamente com afeições as importações à existência de câmbios.

Essa sistema foi prorrogado por duas vezes: 1949 e 1953. Em dezembro de 53 surgiu o regime da licitação cambial mediante agios, ainda vigente. A política do agio não conseguiu, contudo, estancar a inflação. Na ocasião, o Sr. Gudin deu inteiro apoio ao sistema anterior, que vinha substituir o da licença prévia.

OS AGIOS

O Sr. Eugênio Gudin esclareceu, então, que os agios passaram a ser coletados sobre as importações privadas e das autarquias e sociedades de economia mista. A crítica então, intensa curiosidade para saber, quanto produziram os agios. Val revelar, embora já tenha tratado do assunto por duas vezes. Até outubro de 1954 eles renderam cerca de 30 bilhões. Foram empregados nas seguintes partes: Bonificações ao Banco do Brasil, 13 bilhões. Cinco bilhões foram levados à conta de despesas com prejuízos de operações cambiais. E 12 bilhões foram empregados no fundo de saldos? Esclareceu que o foram no financiamento do café.

Até 31 de janeiro, haviam sido arrecadados 37 bilhões de cruzeiros, que foram levados ao fundo de recuperação da lavoura, na seguinte proporção: Bonificações de exportação, 18 bilhões; conta de diferenças de câmbio, 5 bilhões; Instituto Brasileiro do Café, 4 bilhões; restituição de operações de taxa livre, 5 bilhões. Foi tais condições o total das agios arrecadados correspondia ao total das bonificações pagas.

A ALTA DO CUSTO DA PRODUÇÃO

Com a alta do custo da produção, consequência da alta geral de salários, houve necessidade de aumentar-se o valor da bonificação dos produtos de exportação, sem o que seriam inexoráveis. De outra parte houve ainda os seguintes emprêgos no fundo dos agios: mais ou menos dez bilhões de prejuízos na importação de trigo e papel de imprensa. Esclareceu então o Sr. Gudin que o dólar para o trigo é comprado entre 37 e 42 cruzeiros e para o papel de imprensa entre 77 e 48 cruzeiros, sendo vendido, respectivamente, por 25 e 18 cruzeiros, daí resultando um prejuízo citado. Foi preciso, também, reservar-se entre 8 e 10 bilhões de cruzeiros para o financiamento da nova safra do café, que virá em julho próximo. Dessa safra, uma parte não será exportada, havendo assim cerca de 4 bilhões e meio de cruzeiros de financiamento que serão irremovíveis, porque dessa parte da produção não haverá exportação. Essas importações se destinam, também, a financiar o arroz do Rio Grande do Sul e o açúcar.

EMITIR OU NÃO?

Nessa conjuntura, o que cumpria às autoridades do país? Emitir papel moeda, para agravar a inflação? O Sr. Eugênio Gudin respondeu: "Só um irresponsável faria isso; só um irresponsável ficaria indiferente à crise que atravessamos e emitiria, levando o país a um clima de perturbações sociais e multas das mais graves. A inflação acrecenta, não se faz em proporção aritmética, mas em proporção geométrica. E, em ênfase, declara: "E não viria, nos últimos anos de minha vida, lançar o país numa rota de desastres". Sublinha, que o país está com um déficit real de 15 bilhões e assim distribuído: Déficit orçamentário, 3 bilhões; prejuízos das autarquias, principalmente de transportes, 34 bilhões; alho de vencimentos aos funcionários civis e militares, 7 bilhões; dívidas da Prefeitura do Distrito Federal, 1 bilhão. Como atender a esse déficit? Emitindo?

AGIO SOBRE A GASOLINA

Foi nessa conjuntura que ocorreu a crise dos agios sobre a gasolina, para atender em parte o financiamento da produção. A gasolina é um bem de consumo indireto, cujo aumento só afeta os bens de consumo direto na proporção em que ela entra como in-

BAIXA DE VINTE POR CENTO NO CUSTO DA VIDA

É o que prevê o presidente da COFAP, após a aplicação do novo plano geral de abastecimento — Grande incremento da produção e facilidade de compra

De acordo com a previsão do engenheiro Américo Pacheco de Carvalho, deverá ocorrer, após a aplicação do novo plano geral de abastecimento, que está elaborando, uma redução de 20 por cento, no mínimo, sobre o atual custo de vida.

Tal plano se baseia, como se sabe, no relatório Klein & Sacks. Daí para mais — salienta aquele técnico — salienta a necessidade de se trabalhar com o plano geral de abastecimento, que deverá ser apresentado à consideração do Conselho Nacional de Abastecimento. Este deverá examinar e decidir quanto à conveniência de sua pronta execução.

AINDA INÉDITO NO BRASIL

Frisou o presidente da COFAP que se trata, na realidade, de um plano como nunca foi feito no Brasil. É uma modalidade muito simples de financiamento diretamente nas fontes de produção.

— É um verdadeiro "ovo de Colombo" — comenta o senhor Américo Pacheco de Carvalho — não trazendo, em sua essência, nenhuma novidade. Mas trará, no entanto, uma novidade: a de ser o primeiro plano de abastecimento que será aplicado no Brasil.

RETIDOS OS NOTURNOS DE BELO HORIZONTE

Os trens noturnos procedentes de Belo Horizonte, os sejam o D-4 e o N-2, se encontraram retidos, respectivamente, em Belo Vale e Juiz de Fora, a hora em que redigimos esta nota, em consequência de descarrilamentos de trens cargueiros, verificados à noite passada no quilômetro 524 e na estação de Cedofeita.

40 MINUTOS

Estiveram paralisados os trens suburbanos

Em consequência de falta de energia na sinalização da rede aérea, os trens de suburbanos estiveram paralisados das 8 horas da manhã de hoje às 8.40, o que causou grande transtorno a quantos se servem daqueles comboios.

ENVENENOU A FILHA E SUICIDOU-SE

PORTO ALEGRE, 31 (Assapress) — Na cidade de Guaíba, a Sra. Sueli Cortina, branca, de 19 anos de idade, após envenenar sua filha Elosa, de 1 ano e 9 meses, suicidou-se.

Sueli vivia maritalmente com Adão Silva, empregado do D. A. E. R., que ignora os motivos do gesto de sua companheira.

GREVE NUMA FAZENDA

RIBEIRÃO PRETO, 31 (Assapress) — Os trabalhadores da Fazenda de São Sebastião do Alto, de propriedade do senhor Quintino Faceli, declararam-se em greve, induzidos por Lazaro Schiavato, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas, ainda não reconhecido pelo Ministério do Trabalho.

O pretexto para essa greve foi a reivindicação do pagamento de salário mínimo. Dando início ao movimento, os grevistas impediram a saída de um caminhão carregado de porcos. O fato foi levado ao conhecimento da Polícia e da Delegacia Regional do Trabalho. Durante os entendimentos verificou-se um incidente entre Schiavato e um guarda-civil, saindo este ferido. Em virtude desse fato, Schiavato foi preso e está sendo processado.

A reivindicação não foi considerada justa, pois os grevistas trabalham seis meses para o senhor Quintino Faceli, em atividades agrícolas, recebendo como pagamento 60% da produção e seis meses para oleiros sem nenhuma ligação com o proprietário da Fazenda São Sebastião do Alto.

Namorava um e passeava com outro de automóvel

Prosseguirá o sumário da tragédia da rua Guaiçurus — Pediu a liberdade do constituinte

O juiz da 1.ª Vara Criminal marcou a data de 4 de abril para prosseguimento do sumário de Miguel Neme Salem, que na rua Guaiçurus fez disparos contra Antonio Araújo Lima, presidente do Kenel Clube, indo um dos projéteis atingir Julio Augusto de Carvalho de Rezende. O "pivô" do caso foi uma jovem que, embora namorada de Miguel, passava de automóvel com o presidente do Kenel Clube, tendo sido mesmo apalpada em flagrante no dia da cena de sangue. Já depuseram a jovem e sua mãe, sendo que na próxima audiência serão interrogados os dois senhores acima mencionados.

O advogado Antonio Tranjan, conforme noticiamos, requerer ao Juiz fosse revogada a prisão do seu constituinte, em vista dos depoimentos prestados, tendo o magistrado indeferido o pedido. Agora aquele casístico formulou novo pedido, desta vez alegando que o sumário já estava fora de prazo.

GRAVARAM-LE A FACA NAS COSTAS

Decepcionado José Fonseca, de 20 anos, solteiro, morador na rua Canumá, 46, no Engenho da Rainha, foi agredido por dois desconhecidos, perto da residência. Sofreu ferimento penetrante na região costal, sendo medicado no Posto do Socorro, e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 31/3/1955

DESAPROPRIAÇÃO

IMEDIATA DAS ÁREAS DESTINADAS A NOVA CAPITAL

Sugestão do Sen. Coimbra Bueno — Iniciada, pela União Nacional dos Estudantes, visando à mudança do Distrito Federal

Disco voador em Minas

Tôda a população de Manga viu o fenômeno

MANGA (Minas), 31 (Serviço especial de A NOITE) — No distrito de Manga, Minas, há alguns metros desta cidade, foi visto, à noite, um disco voador, por diversas pessoas. O disco pairava luminosamente a grande altura. A população, alvoroçada, dirigiu-se ao local onde se observava o fenômeno e constatou a presença de discos, que desapareceram, em seguida, na imensidão do espaço deixando atrás de si um luminoso rastro de luz.

CONTRÁRIO O C.N.P. A MODIFICAÇÕES NA PETROBRAS

(Títulos principais na 1.ª página)

O presidente do Conselho Nacional de Petróleo manifestou-se contrário a qualquer modificação na política de petróleo seguida pelo país, ao optar contra o projeto em curso no Senado e que permitia o empréstimo de capital estrangeiro no empreendimento. O senhor Junqueira Filho, presidente do CNP, ao opinar sobre a iniciativa em marcha no Senado, fez um exame da proposta.

PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

As modificações fundamentais introduzidas na lei atual pelo projeto em apreço, segundo o qual, em primeiro lugar, a industrialização do petróleo, que passaria a ser facultada, ademais da Petrobrás e suas subsidiárias, também a pessoas físicas e companhias estrangeiras, o que viria a permitir, neste último caso, a participação de capital estrangeiro; e em segundo lugar, a limitação das atividades da Petrobrás, no âmbito da pesquisa e lavra de jazidas de petróleo, uma vez que, com a nova redação do art. 8.º, parágrafo único, a Petrobrás poderia atuar na área do Recôncavo baiano e, ademais, numa área do território nacional, a um círculo formado por um raio de 22 km., com centro em um poço pioneiro de produção comercial perfurado antes da vigência da lei.

Meio ver, incoerência. De fato, a pesquisa de jazidas de petróleo requer, de modo geral, vultosos investimentos financeiros e representa investimento cabedal, que não é de se alienar sem a correspondente indenização ou compensação ao pesquisador. Em tal sentido, já o nosso Código de Minas, ao dispor sobre o aproveitamento de minas e jazidas de mais fácil prospecção que as de petróleo, estabelece uma indenização para o pesquisador, a ser satisfeita por aquele que requer a lavra, quando este quiser abrir o prazo ou obter direito de exploração. Caso contrário, seria beneficiar-se com enriquecimento ilícito a terceiros que requersem autorização da lavra em jazidas pesquisadas por outro indivíduo.

O PROJETO É INCONSTITUCIONAL

Depois de historiar o sistema de pesquisas, lembra o texto da Lei e agora o da Nova Lei. Embora ainda desconhecida a capacidade de produção desse poço, podemos afirmar, atentas as possibilidades da Amazônia e as jazidas do Recôncavo, que o Brasil, se alinha entre os países que, com menores investimentos e em mais curto prazo, conseguiram incorporar ao seu patrimônio apreciáveis reservas petrolíferas.

Transferido para a Petrobrás, por força de diploma legal que não fora a mais alta razão, o acervo das pesquisas em apreço, ampliado ultimamente o conhecimento das áreas sedimentares pela própria Sociedade, que mantém em ritmo crescente os seus trabalhos, não poderá esse patrimônio tornar-se insubsistente sem indenização, nem serem prejudicados a União e o grande número de particulares já detentores de certificações, os quais, de acordo com a lei, são donos de direitos reais de obrigação da Sociedade. Parece-me, pois, que a esse respeito o Projeto não se enquadra com o preceito constitucional de não poder a lei prejudicar o direito adquirido e o ato jurídico perfeito.

A POLÍTICA PETROLÍFERA EM OUTROS PAÍSES

Ademais, a solução preconizada para a mais rápida exploração do petróleo no país, cuja intenção se deduz da justificativa do Projeto, não se configura em benefício dos fins colimados. Recente resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito permitirá à Petrobrás dispor anualmente de 50 a 60 milhões de dólares para a importação de materiais e pagamento de serviços em moeda estrangeira. Em nenhuma região as grandes empresas aplicam tal soma na fase meramente de pesquisa. Não seria no Brasil, que sempre esteve fora do interesse dos grandes "trusts" na procura do petróleo, que se daria uma exceção, contrária à lição dos fatos. Não se conhece trabalho algum de vulto feito pelas companhias de petróleo nesse setor, quando as mesmas já tinham grandes interesses na Venezuela, Colômbia, Peru, México, etc. Possuindo os "trusts" internacionais grandes refinarias na região do Golfo do México e das Antilhas, as suas vistas se têm voltado, apenas, para o mercado consumidor brasileiro. Até 1943, segundo declarou seu antecessor da presidência deste Conselho, General Julio Caetano Horta Barbosa, em conferência pronunciada a 6 de agosto de 1947, a maior proposta apresentada ao C.N.P. consistia no investimento de 200 milhões de cruzeiros por ano. Não me parece, hoje, que a situação se tenha transformado. O interesse das grandes companhias ainda é o mercado consumidor brasileiro, ameaçado, aliás, no caso da refinagem de petróleo no país e com a descoberta de novas jazidas petrolíferas.

INCONVENIENTE E PREJUDICIAL O PROJETO

Em conclusão, o projeto de lei n.º 1-1955, do Senado, parece-me absolutamente inconveniente e, sob o ponto de vista econômico e da política do petróleo, prejudicial aos interesses nacionais, por tolher a rápida exploração do petróleo no país e a descoberta de novas jazidas em mais curto espaço de tempo. Julgo, pois, que o governo deveria opinar contrariamente a sua aprovação.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micose, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticárias, estados alérgicos

Tratamento pelas curas hidrológicas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOR LOCAL, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERAPÉUTICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos em Hospitais de Paris e New York.

16, RUA DA LATA, 16 — SOBRADO

De 7.30 às 12 e de 14 às 17 hs. Todos os dias. Sábados, de 7.30 às 12 hs. TELEFONE: 32-8272

RECAMBIADO PARA SEU PAÍS, COM ESCOLTA POLICIAL

PORTO ALEGRE, 31 (Assapress) — Conforme noticiamos há dias, foi preso, no interior de um bar, em Canoas completamente embriagado, o indivíduo Clemente Miño, de naturalidade argentina. A prisão verificou-se em virtude de o escravo se ter portado mal no estabelecimento e por não possuir qualquer documento.

A polícia de Canoas enviou o preso para esta capital, onde o mesmo foi submetido a uma entrevista interrogatório. Depois de certa relutância, resolveu revelar sua identidade, acabando por confessar ser autor de um crime de morte e outro de ferimentos graves, em La Cruz, Província de Corrientes, na Argentina.

O delegado de Segurança Pessoal telegrafou às autoridades do vizinho país, indagando-lhes do seu interesse na extradição do criminoso. Como recebeu resposta afirmativa, o senhor Homero Schneider providenciou para que Clemente Miño fosse recambiado a Argentina.

Ontem mesmo, escutado pelo inspetor Helio Fontoura, o pistoleiro argentino viajou para sua terra natal, onde acertará contas com a justiça.

ASSASSINADA POR UM DE SEUS MUITOS AMANTES

Essa a conclusão dos policiais que investigam o caso — Na pista de um motorista de "taxi" — Os exames no cadáver e nas vestes — Surpreendentes revelações em torno da morte

A Polícia Técnica já tem como virtualmente esclarecida a morte da jovem Maria Aparecida de Souza. Ontem à noite nessa reportagem acompanhamos as diligências feitas pelos investigadores José Pimenta e Mário da Silva, da Seção de Investigações Criminais, que conduziram os trabalhos para um ponto que parece definitivo. A própria irmã da vítima, novamente interrogada, forneceu os elementos de que a polícia precisava para orientar melhor as investigações em torno do fato. Desde então está fora de dúvidas de que se trata de crime. Nadir de Souza, muito confusa, muito nervosa, muito atropalhada, esteve sendo ouvida durante quase duas horas, na casa em que trabalha. E não deixou dúvidas de sua íntima vontade: não havia bastado o tempo, com um motorista de praça, não sabe o nome do rapaz, admitindo, apenas, que se trata de um moreno de regular estatura e que faz ponto, possivelmente, no largo da Segunda-Feira.



Maria Aparecida de Souza

MUITOS AMORES

Além desse motorista, a jovem tinha vários outros homens em sua vida. Sabe-se, inclusive, que sofria de séria anomalia. Por isso, a polícia a mantinha sob permanente assistência médica. E não havia o procedimento irregular da Aparecida, arrolando, mesmo, em seus propósitos de casamento com Francisco Pereira, português, primeira pessoa, aliás, para quem se voltaram as vistas da polícia. Francisco é garçom, tem 23 anos e se encontra há dois anos no Brasil. Já foi posto fora de suspeita porque estava trabalhando na hora do crime, sabendo-se, também, que suas relações com a jovem eram, de fato, respeitadas. Acontece, no entanto, que apregoado ao trabalho, o garçom se encontrava a namorada, em geral, uma vez por semana. E, nesse intervalo, Aparecida ia alimentando outros romances. Além do tintureiro José, ainda não localizado pela polícia, já se sabe que a jovem tinha um noivo, em São Paulo. Ontem, à noite, aliás, o investigador Pimenta esteve lendo várias cartas que esse rapaz, Serafim Turbilio, mandava de São Paulo para Maria Aparecida. Trata-se de um operário de fábrica, com quem a moça andou de romance, quando de sua fuga para a paulicéia.

Essa fuga ocorreu há já algum tempo e marcou o início da vida de aventuras da jovem doméstica. Depois, com seu regresso ao Rio, Aparecida entregou-se inteiramente ao desregramento local. Cada dia mantinha um encontro, cada dia arranjava novo amor.

UMA CARTA COMPROMETEDORA

Entre os pertences da morta, o investigador Pimenta encontrou várias cartas de Serafim Turbilio, certos romances, receitas de bolo, recortes de revistas com conselhos para as mães e uma carta, que chegou a emprestar caráter novo ao fato, já que deixava transparecer ligações inconfessáveis da Aparecida com o irmão de sua amiga, provavelmente também empregado doméstico. Essa carta foi apreendida e ainda hoje a mulher que a assina será detida, é muito pouco provável que tenha qualquer ligação com o crime.

COLIDIRAM OS AUTO-LOTAÇÕES

Inúmeras as vítimas do acidente — Fugiram ambos os motoristas

Chocaram-se, na manhã de hoje, na estrada Vicente de Carvalho, próximo à Vila Cosmópolis, lotações da linha "Candelária", chapa 5-83-50, de uma linha Metropolitana, e o da linha "Casca-da-Penha", da Viação

A DOENÇA LEVOU-A AO SUICÍDIO

Tentara, tempos antes, contra a existência — Ontem, ingeriu veneno, no quintal da residência

Há muito que Edwidge Barbosa de Carvalho, de 21 anos, casada, moradora na rua Mau Mau, 113, no Jardim Gramacho, em Caxias, alimentava o propósito de suicídio. Sofrendo de epilepsia, já desesperada de obter melhoras, deliberara por fim à existência. De certa feita, atirou-se em uma fogueira, queimando-se gravemente, mas, levada para o Hospital Getúlio Vargas, foi salva. Na forma de perigo e de restabelecimento. Não se curou, porém, da ideia dramática. Seu marido, o operário Antônio Rodrigues de Carvalho, sabia disso e a conservava, tanto quanto possível, sob vigilância. Ontem, no entanto, Edwidge levou veneno a cabo e seu intento ingerindo forte dose de um ve-



Edwidge Barbosa de Carvalho, a suicida

veneno, no quintal de sua casa. Poucos minutos teve de vida. O fato foi comunicado pelo espólio à delegacia de Duque de Caxias, que deslocou um perito para examinar o local, promovendo, a seguir, a remoção do corpo para o necrotério local.

Vargas vários passageiros de ônibus os veículos, que são os seguintes: Severino Lemos da Silva, casado, operário, de 36 anos, morador à rua Ipanema, 816, em Caxias; Adilson José Tavares, solteiro, de 21 anos, industrial, morador à rua José Maria, 119, no Méier; Florivaldo Pereira de Oliveira, casado, de 28 anos, lavrador, morador à rua Rocha Laurindo, 30; Samuel Costa da Silva, casado, de 34 anos, arceiro, morador à rua Djalma da Fonseca, 131; Vital Rodrigues, solteiro, de 21 anos, mecânico, morador à rua Frei Caneca, 50; Lourenço Pacheco da Costa, casado, de 40 anos, operário, morador à rua Santos Dumont, sem número; Wagner Mendes, solteiro, comerciante, de 21 anos, morador à rua Fábio Magalhães, 50; e Solange Avefino de Souza, 22 anos, residente à rua Apurimã, 100-A.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações, retiraram-se depois de medicadas, exceto Solange, que permaneceu no hospital em observação, para apresentar forte hemorragia nasal.

qualquer conhecimento do crime a não ser o que foi publicado pelos jornais. São eles: José Teixeira, Edmundo Molinari, Odete Nunes, Benjamin Ferreira Gomes, Wanderley Valério de Souza, Procópio Simeão da Silva, Orlando da Penha Vellozo e José Simão de Oliveira. Todos esses dizem-se cavalheiros do Jockey Clube Brasileiro e afirmam terem sido prontos quando saíram do trabalho para almoçar.

Antes, eram tidos como prováveis causadores da morte de Aparecida, uma vez que se admitia ter a moça rolado o despenhadeiro, ao correr de um grupo de assaltantes que a teria surpreendido em colégio, no local. Agora, com o aparecimento do motorista de praça, os investigadores acreditam que, pelo menos alguns dos delinquentes, frequentadores habituais da estrada "Zigue-Zague" e do "Caminho do Gê", onde estava o casal, tenha visto, pelo menos, o carro nas proximidades, e que já representaria um elemento a mais nas investigações.

IMINENTE A PRISÃO DO PRIMEIRO SUSPEITO

Acredita-se que hoje mesmo, os investigadores Pimenta e Mário consigam encontrar o motorista de praça, sobre quem recaem, agora, todas as suspeitas da autoria do crime. Esses dois policiais recolheram, hoje, de madrugada, para examinar, os elementos já conseguidos, e a tarde, de reiniciarem as investigações. Esperam ouvir as empregadas dos delinquentes, que mantinham relações com Aparecida, para saberem com mais precisão, quem é o motorista. Por outro lado, conseguirão estabelecer contato com um dos delinquentes, negando elemento de informação.

A NOITE

Rio de Janeiro, quinta-feira, 31 de março de 1955

Tremendo choque de veículos na Avenida Brasil

Colidiram o ônibus da linha 38 e o micro-ônibus de Muriaé — Dez feridos socorridos no Hospital Getúlio Vargas — Prêso um dos motoristas e foragido o outro



Amelia Sebastiana, Eufrosina dos Santos e José Coelho Pereira, no Hospital Getúlio Vargas

Tremendo choque de veículos se verificou, hoje pela manhã, na Avenida Brasil, nas proximidades da rua Lobo Junior, ocasionando ferimentos em dez pessoas. Por felicidade, as consequências do

acidente não foram tão graves quanto a princípio pareceram a quantos o presenciaram, sugeridas pelo ruído da colisão e pelos gritos de dor das vítimas. Corriam pela Avenida Brasil, em sentido contrário, o autoloteio de chapas ns. D. F. — 5-30-36 e M. G. — 91-98-87, que faz a linha "Muriaé-Rio" e pertence à Empresa (Girao Ltda.) e o ônibus da linha 38, Brax de Pina-Prata, Independência, de chapa 8-21-31, da Empresa Estrada do Norte, este dirigido pelo motorista Adelino Magalhães Bussaa. No local citado, chocaram-se com grande violência. Estabeleceu-se o pânico e imediatamente foram solicitadas ambulâncias para socorro dos feridos. Conduzidos para o Hospital Getúlio Vargas, ali receberam curativos os seguintes passageiros do loteio, que sofreram contusões e escoriações:

Eufrosina dos Santos, solteira, de 21 anos, moradora à rua Atlântica, n. 3.016, apartamento 602; Ana Nery, viúva, de 25 anos, moradora em Muriaé; Ilda Silva de Almeida, casada, de 33 anos, moradora à rua Aricuri, 42; Ramon; Gastorina Isabel de Souza, casada, de 35 anos, residente à rua Santa Rita, 91, em Muriaé; José Vicente Bento, casado, de 50 anos, morador à rua Mendonça, em Muriaé; Euclides Machado Malaquias, casado, comerciante, lavrador, morador em Muriaé; Amelia Sebastiana, casada, de 50 anos, fazendeira, morador em Muriaé; Henrique Alves de Figueiredo, solteiro, de 28 anos, morador à rua Fonseca Teles, 3; José Coelho Pereira, casado, de 48 anos, comerciante, morador na praça Governador Divino, 55, Muriaé; e José Lopes Pinto, solteiro, de 23 anos, exerceiro-viandeiro, morador à rua Correção, 27, em Niterói.

O motorista do ônibus foi preso e o do loteio abandonou o veículo e fugiu, encontrando-se desaparecido.

No dia 30 de abril de 1952, no local denominado Restinga de Marapendí, foi assassinado a tiros o lavrador Severino Martins, sendo autor do homicídio Apolônio Geraldo, que administrava umas terras pertencentes ao Banco de Crédito Mobil, na Estrada dos Bandeirantes. A questão teve começo por causa de uma avaliação do terreno pertencente no segundo, a qual foi parar na 8ª Vara Civil, tendo o titular dado ganho de causa no morto. No dia do crime, Apolônio, acompanhado de outras pessoas, pretendendo empregar o morto, quando o mesmo foi procurar libertação, surgiu discussão e daí o crime.

Ontem, Apolônio Geraldo foi submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri, funcionando na acusação o promotor Araújo

NU, DIANTE DO JUIZ PARA COMPROVAR OS ESPANCAMENTOS SOFRIDOS

O juiz Paulino de Oliveira, da 3ª Vara Criminal, despachou, conforme noticiamos, o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Paulo Gomide, em favor do seu constituinte Hugo Chamas, acusado de estar envolvido em roubo de automóveis. Em sua petição, que é longa, o advogado descreve em cores vivas o estado físico em que foi encontrado o acusado, todo sequeado, isto após demorada procura nos adrozes aqui do Rio, de Nova Iguaçu, Coelho da Rocha, Queimados, etc.

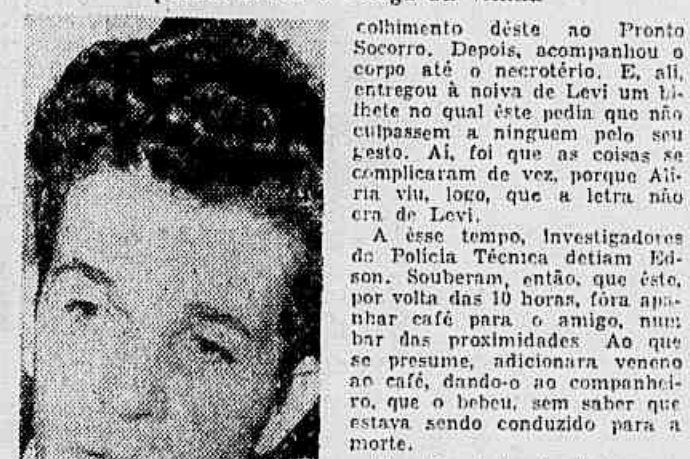
Apesar de favoravelmente o "habeas-corpus", o juiz solicitou a presença de Hugo Chamas, a fim de constatar, pessoalmente, os espantamentos sofridos pelo acusado, o que aconteceu ontem. Chamas ficou desmido na frente do magistrado, tendo o mesmo oportunidade de verificar que, de fato, fora ele agredido.

EXPLODIU O FOGAREIRO

Odete Amancio da Silva, de 29 anos, casada, residente na rua Prefeito Olímpio de Melo, 1285, acidentou-se, em casa, com um fogareiro a álcool. Sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada, em estado grave, no Pronto Socorro.

SERIA MESMO HOMICÍDIO

Um bilhete apócrifo faz cair a presunção de suicídio — O casamento do marujo, marcado para breve, teria sido a causa do crime — As suspeitas que pesam sobre o colega da vítima



Edison Nóbrega, o cabo acusado

A Polícia está praticamente convencida de que foi criminoso a morte do marinheiro Levi Dantas Cardoso, dada, inicialmente, como suicídio. E as suspeitas todas envolvem somente o cabo da Marinha, Edison Nóbrega, que com ele morava no sétimo andar do edifício situado na avenida Nossa Senhora de Fátima, 42. Já está apurado que havia relações anormais entre os dois militares e que Levi estava para casar-se, no próximo dia 10 de abril, com a jovem Alirra Dantas do O'. Esse casamento é que seria a causa do crime.

Logo de início, as atitudes de Edison foram encaradas como comprometedoras. O rapaz, no entanto, afastou do amigo desde o recolhimento deste no Pronto Socorro. Depois, acompanhou o corpo até o necrotério. E, ali, entregou à noiva de Levi um bilhete no qual este pedia que não culpassem a ninguém pelo seu gesto. Ali, foi que as coisas se complicaram de vez, porque Alirra viu, logo, que a letra não era de Levi.

A esse tempo, investigadores da Polícia Técnica detinham Edison. Souberam, então, que este, por volta das 10 horas, fora apunhalado no peito, no coração, com uma faca de cozinha, dando o seu companheiro, que o bebeu, sem saber que estava sendo conduzido para a morte.

Só então, à tarde, foi que a Polícia distrital esteve no quarto dos dois. Ali, encontrou mais dois bilhetes, ambos também apócrifos. Foram, escritos, provavelmente, por Edison, depois de ter assassinado o companheiro. O acusado, no entanto, continua negando, embora já tenha chegado a detalhes sobre suas ligações inconfessáveis com Levi, em cuja companhia vivia há três anos. O marinheiro acusado continua detido e vai ser entregue, hoje, às autoridades da Marinha de Guerra.

Conforme noticiamos ontem, foi medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, após sentando um ferimento na região costal, o estivador Julio Gomes de Souza, residente à rua Santo Griso, 279. Julio fora baleado por um guarda portuário, no armazém 22 do Cais do Porto. Segundo apurou o comissário Osvaldo Guimarães, de serviço no 15.º distrito policial, a vítima se encontrava no interior daquele armazém, promovendo decorência, e o fiel do mesmo, senhor Gaipava, solicitara ao guarda portuário n. 186, Luiz Vasconcelos, que o pusesse para o estivador, mas a arma disparara, atingindo-o. O guarda fugiu, tomando rumo ignorado.



Apolônio Geraldo

O CRIME DA RESTINGA DE MARAPENDÍ

CONDENADO O CRIMINOSO A 12 ANOS

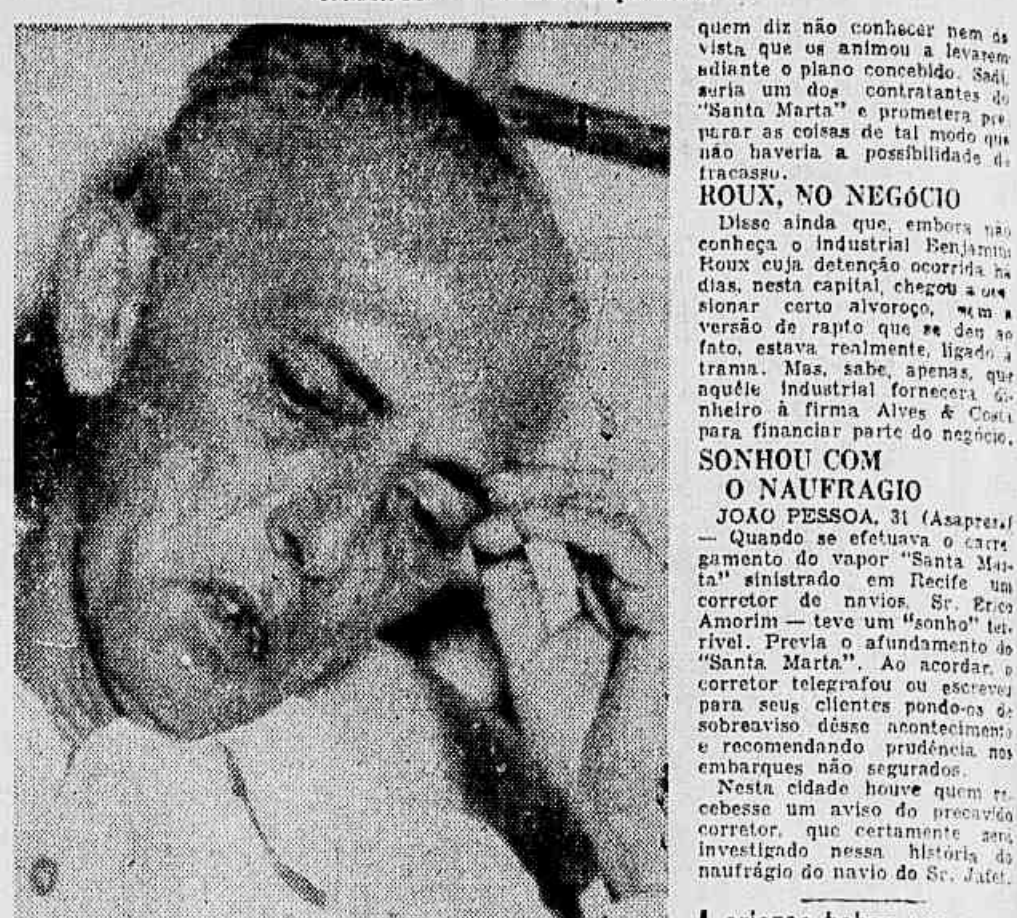
Jorge e na defesa o nosso colega de Imprensa, Roberto Lyra Filho. Os debates foram demorados, prolongando-se a sessão até 22 horas. Os jurados na sala secreta negaram o homicídio privilegiado, por 4x3, e condenaram o homicídio qualificado pelo mesmo número de votos, condenando o acusado a 12 anos de prisão.

A menina foi atropelada

A menor Mari, de oito anos, filha de Adão Alves da Silva, residente na rua da Liberdade, foi atropelada, no campo de S. Cristóvão, por um ônibus da Viação São João. Sofreu fratura da coxa direita, contusões e escoriações, sendo internada no Pronto Socorro.

PARTICIPOU DA TRAMA PARA AFUNDAR O "SANTA MARTA"

Dramática confissão de um industrial — Doente e nervoso conta como se fizeram os planos e acusa os dois maquinistas — Cada um receberia dois milhões de cruzeiros — Outros implicados



Industrial Mário Martins Delgado

O industrial Mário Martins Delgado prestou declarações à imprensa, admitindo ter participado da trama criminoso para afundar o navio "Santa Marta". Fez afirmações confusas e, de certo modo imprecisas, acusando, no entanto, de maneira frontal, os maquinistas Eurico Klingler e Adilmar Cordeiro, afirmando que cada um desses receberia dois milhões e meio, pela tarefa.

O industrial disse que anda terrivelmente atormentado por uma úlcera no estômago, daí a confusão que faz, em torno dos fatos, já que não consegue fixar-se num ponto definitivo para falar sobre o assunto. Esclarece, no entanto, que nem na polícia, nem em lugar algum, afirmou ter sido o articulador da trama que redundou no afundamento do "Santa Marta". Disse que, realmente há dois anos, vinha combinando o frete do barco com as firmas Manoel Soares, Colaco & Cia., Sociedade Importadora Ltda. e com o despatchante do cais do Recife, Gil-

berto Carvalho. Quando percebeu, no entanto, que o propósito era ler uma companhia de seguros, tentou sair do grupo mas não o conseguiu, já que se sentia cogido pelos demais companheiros. Mário Martins Delgado disse, também, que contribuiu nas diversas fases da combinação, com cerca de duzentos mil cruzeiros para pequenas despesas. Mas, procura fugir a qualquer responsabilidade imediata contando que a importância lhe fora dada por empréstimo, por adiantamento ou coisa parecida pela firma Alves & Costa, limitando-se, apenas, a entregar-lhe o despatchante Gilberto. O industrial declarou também, que receberia, em caso de êxito na empreitada, cerca de dois milhões de cruzeiros.

QUISERAM DESISTIR

Mário Martins Delgado, sempre confuso e impreciso, diz que durante algum tempo, os articuladores do plano pensaram em desistir. Apareceu, todavia, em Campina Grande, um tal Sadi a

O TEMPORAL PARALISOU EM VÁRIOS PONTOS O TRÁFEGO DE BONDES, ÔNIBUS E LOTAÇÕES

Diversas zonas da cidade, no centro e nos subúrbios, ficaram cobertas por um vasto lençol d'água, lama, areia e detritos arrastados dos morros — Invadido pelas águas o 15.º Distrito Policial — A situação nas Zonas Norte e Sul

Durante a noite de ontem e a madrugada de hoje forte temporal desabou sobre a cidade, transformando dezenas de ruas em vasto lençol d'água e prejudicando o tráfego geral de veículos, particularmente o de bondes, no centro e subúrbios. Em vários trechos da cidade, o temporal chegou mesmo a impedir quase inteiramente, por longo tempo, o tráfego da Light, tornando por outro lado bastante difícil o de autoloteios e ônibus, que demandavam a elandade de desta para os subúrbios.

Na praça da Bandeira e adjacências, no centro e suas proximidades ou logradouros mais afastados, o aspecto era o mesmo observado. Vários lampiões de gás, em algumas ruas, da divisa da zona das águas, chegaram a ser arrebentados e arrastados à enxurrada que engrossava de minuto a minuto. No Maracanã e Mangue, com o transbordamento do leito dos dois pequenos cursos d'água, a correnteza formada muito acima do nível do calçamento marginal inundou as artérias transversais, impossibilitando durante horas a circulação de ônibus e autoloteios.

TIRO E CONFUSÃO NO MANGUE

Tudo provocado por um guarda-civil embriagado — Prêso pelo comissário do 13.º Distrito

O guarda civil, 1.480, Schiller, de 33 anos, solteiro, morador na Rua São Carlos, 943, esteve envolvido numa confusão, ontem, à noite, na zona do Mangue. O fato está num tanto controverso, apresentando-se com duas versões. E nem o comissário do plantão no 13.º distrito conseguiu estabelecer o que em verdade aconteceu, embora o guarda tenha sido preso em flagrante e autuado na delegacia. Acontece, no entanto, que o policial conta uma história e os testemunhas, outra.

A primeira versão foi a de que o motorista Joaquim Rosados, do carro 5-85-65, negara-se a servir dois passageiros, na Rua Afonso Cavalcante, esquina com João do Carmo. O guarda interveio com seu irmão, o funcionário dos Correios, Arlindo Antônio Silveira e acabou querendo prender Joaquim, o que provocou a intervenção do soldado do Exército Wilson Silva Paes, de 20 anos, morador na Rua Copacabana e de Antônio Ferreira da Silva, morador na Rua Claudio da Silva, 102. Ali o policial irritou-se, fazendo dois disparos para o chão. A bala, no ricochete, foi ferir o pé esquerdo do soldado.

Conta-se, no entanto, que o fato teria se passado de outra forma. O irmão do guarda tomara o automóvel na Rua de São Carlos, mandando rumar para a zona do Mangue, onde Schiller o esperava. Na Rua Afonso Cavalcante esquina com João do Carmo o guarda entrou também no automóvel e queria que este seguisse por essa segunda rua. O motorista, no entanto, não quis obedecer, por saber não ser permitido o trânsito por ali. O policial, todavia, embriagado como estava, insistiu

empregam-se para roubar — Cinco ladrões, foram presos, ontem, por investigadores da Seção de Roubos e Furtos do 2.º distrito policial. As acusadas, pelo que ficou apurado, empregavam-se, passavam poucas horas nos empregos de onde desapareciam, depois, levando tudo que encontrassem no alcance das mãos. São elas, Geraldina Siqueira, de 21 anos; Neusa Rodrigues de Souza, solteira, de 19 anos; Maria Rocha, de 20 anos; Maria Luiza Marques, solteira, de 21 anos; e Maria, certa, Estão todas, no cadeio da delegacia de Copacabana. No clichê, as cinco ladras detidas.

quem diz não conhecer nem a vista, que os animou a levarem adiante o plano concebido. Sadi seria um dos contratantes do "Santa Marta" e prometera pagar as coisas de tal modo que não haveria a possibilidade de fracasso.

ROUX, NO NEGÓCIO

Disse ainda que, embora não conheça o industrial Benedito Roux cuja detenção ocorreu, na dia, nesta capital, chegou a conhecer certo alvoroço, nem a versão de rapto que se deu ao fato, estava realmente ligado à trama. Mas, sabe, apenas, que aquele industrial forneceu o dinheiro à firma Alves & Costa para financiar parte do negócio.

SONHOU COM O NAUFRÁGIO

JOÃO PESSOA, 31 (Aspreta) — Quando se efetuava o carregamento do vapor "Santa Marta" sinistrado em Recife um corretor de navios de St. Erico Amorim — teve um "sonho" terrível. Previa o afundamento do "Santa Marta". Ao acordar, o corretor telegrafou ao escrevendo para seus clientes pondo-os sobre aviso de desastrosos acontecimentos e recomendando prudência nos embarques não seguros.

Nesta cidade houve quem recebesse um aviso do precavido corretor, que certamente se investigando nessa história da naufrágio do navio do St. Jafel.

A criança bebeu querosene

Nas últimas horas da manhã de ontem, o menor Luiz, de 1 ano, filho de Pedro F. Delfino, residente na Rua Barão de Petrópolis, 120, casa 2, foi levado para o Pronto Socorro, em estado grave. Segundo declarações dos pais, a criança fora à cozinha, sem que ninguém visse, e bebeu um pouco de querosene. Depois, como precisava chorar, uma irmã o ameaçou, percebendo, então, que Luiz acabava de fazer. Dali, foi para o Hospital onde, na noite, a criança faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério.

ESFAQUEADO POR DESCONHECIDOS

Jaime de Oliveira Camargo, de 22 anos, solteiro, morador na rua Cordeiro de Almeida, 61, deu entrada no Posto do Méier, com ferimento penetrante na região da esquerda produzida por faca. Disse que fora atacado, na rua Alvaro de Miranda, perto da estação de Cintra Vidal, por cinco desconhecidos. Depois de medicação, Jaime foi removido para o Pronto Socorro.

CHEGARAO

Os trens D-4 (Vera-Cruz) e N-2, noturnos procedentes de Rio Horizonte, que, conforme dissemos, se achavam retidos nas estações de Belo Vale e Juiz de Fora, em consequência de descarrilhamento de um vagão no km 524 e na estação de Cedeia, já voltaram a circular, trazendo o primeiro 5,10 horas de atraso e o último 7,50 horas. Somente na parte da tarde, portanto, aqueles comboios chegaram a D. Pedro II.

FALECEU O AJUDANTE DE CAMINHÃO

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, hoje pela manhã, José Alvares, de 22 anos, solteiro, de residência ignorada, ajudante de caminhão que ontem capotou na Avenida Brasil, em frente ao prédio no 303. José sofreu fratura do crânio, no violento acidente, tendo sido internado, em estado grave, naquele hospital. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EXPLORAVA O LENOCÍNIO

Em diligência levada a efeito na madrugada de hoje, investigadores da Delegacia de Vigilância realizaram a prisão, em flagrante, de Olinda Cardoso da Silva, moradora na rua Ministro Viçoso de Castro, 119, apartamento 404, por exploração do lenocínio. Na mesma ocasião detiveram ali três casais, que, juntamente com Olinda, foram encaminhados ao 2.º distrito policial.



DOLORES DURAN DE NOVO EM PLENA ATIVIDADE

Inteiramente recuperada, a simpática estrêla da Nacional volta aos seus programas e às suas madrugadas — "Long-play" em sete idiomas



Dolores trabalhou na revista «A Noite» dos Cadilacs. Na foto, está com Silveira Sampaio, (de guarda-chuva) e Hélio

A NOITE

Rio de Janeiro, quinta-feira, 31 de março de 1955

Há dias atrás, quando correu pela cidade a notícia de que Dolores Duran se encontrava numa tenda de oxigênio, toda a gente se entristeceu. Mesmo as pessoas que não tinham o prazer de conhecer pessoalmente aquela artista. E então todos se interessaram por ela e queriam saber do seu estado de saúde. Seria mesmo grave a crise que a acometera? Mas Dolores, para alegria geral, reagiu muito bem. Seu organismo jovem triunfou galhardamente da moléstia. Dentro em pouco entrava em convalescença. Hoje a simpática estrêla da Nacional já se acha inteiramente recuperada. Vinte e no Cabeça Chata logo que ela voltou a sair:

— Então, Dolores, completamente boa?
— Completamente.
— Mas vai descansar ainda uns dias, não?
— Não, já descansei o que tinha de descansar. Agora o que eu vou é voltar a cantar.
— Dolores?
— É isso mesmo. Já me dei alta. Vou voltar a enfrentar, como antes, o batente de cada dia.
— Ou de cada noite...
— Exato.
Porque Dolores, como se sabe, canta todas as noites, todas as madrugadas, até que a sol aparece dando o sinal que é a hora de dormir. Ela é, assim, uma das flores mais encantadoras das madrugadas brasileiras, tão lindas e tão convidativas.

O retorno de Dolores às suas atividades na Nacional foi um acontecimento de que participou a emissora inteira. O que mostra, independentemente de seu valor artístico, que a menina sabe fazer amizades. E todos gostam dela. Tivemos, há dias, a oportunidade de nos referir ao choro de Ismael Nery e Antonio Maria, «Caravana 1955», que Dolores Duran cantou neste momento. Há aliudizemos a outra música de seu repertório, o samba-canção de Billy Blanco, «Praça Mauá», cuja letra inserimos a seguir:

Praça Mauá.
Praça feia, mal falada.
Mulheres na madrugada
Onde bobo não tem vez

Praça Mauá
Dos lotações de subúrbio,
Lugar comum de distribuir
Nos 30 dias do mês.

Se algum dia
Eu mudar nesta cidade
Será praça da Saúde
Do adeus, da emoção.
Praça Mauá,
O nome nos traz à mente
Um soluço, um beijo quente
Um lenço branco no mudo...

Dolores Duran canta muito a música americana, como canta, ali, em vários idiomas. É uma especialista dos tons lentos que adquirem, em sua voz, uma expressão toda

mente e ama a música brasileira de que se pode orgulhar de ser uma das intérpretes mais vigorosas. Enfim, aí a temos de novo, nos seus programas da Nacional, e à noite nos seus números de «Boies», atraindo e levando muita gente às casas onde trabalha só pela satisfação que a sua voz proporciona.

O LONG-PLAY DE DOLORES

Vai aparecer, por estes dias, o long-play «Dolores canta». São oito músicas, cada uma cantada numa língua, como se pode avaliar pela relação seguinte:



Dolores na sua mais recente fotografia

- especial. Não existe, porém, nenhuma preferência ou predileção de sua parte pela música estrangeira. Ao contrário. E isso queremos deixar aqui bem consignado. Não há artista mais profundamente brasileira do que ela e a sua identificação com os nossos ritmos é perfeita. Dolores
- 1 — Canção da volta. (Samba-canção).
 - 2 — Ma cabane au Canada. (Canção francesa).
 - 3 — No other love. (Beguine americana).
 - 4 — Mantelo Nijraj. (Versão de Coimbra em espanhol).
 - 5 Vieni sul mar. (Valsa italiana).

Escreve JOÃO JOSÉ

- 6 — Ojos verdes. (Zambra espanhola).
 - 7 — Sonntag fur mich. (Valsa vienense).
 - 8 — Sinceridad. (Bolero).
- Dolores, como se vê, cantará em português, francês, inglês, espanhol, italiano, castelhano e alemão, numa apresentação única, até hoje, entre nós. Além desse long-play, a querida cantora anuncia para dentro em pouco um disco, gravado com um, com o samba de Billy Blanco, «Estatutos de Gafeta», e o samba-canção de Mário Lago, «Adeus, para que?».



José Grassi tratando uma reportagem

AQUI, RÁDIO-REPORTER (Por ATTILIO CERINO)

«É Verdade ou Mentira?», o sagrado programa da Rádio Nacional, irradiado diariamente, exceto aos domingos, às 21 horas, é criação de José Grassi. Queríamos alguns detalhes sobre o referido programa, e salmos à procura do Grassi.

PERGUNTAS E RESPOSTAS:

- Como surgiu o «É Verdade ou Mentira?»
— Surgiu da minha experiência de repórter, experiência que trouxe da Continental e Mayrink, emissoras onde colaborei durante muito tempo.
— Qual é a ideia do programa, Grassi?
— A ideia parte do interesse público que existe em todos os dias de saber a verdade dos fatos de interesse público.
— Quando começou o «É Verdade ou Mentira?»
— Começou, ou melhor, começamos juntos, na Nacional, em dezembro passado.
— O índice de audiência tem sido satisfatório?
— Sim, desde que começou a cobertura do Ano Santo (1950) junto com os peregrinos brasileiros.
— É pela Mayrink?
— Nesta trabalho como locutor comercial e como repórter.

— Você aceita sugestões dos ouvintes?
— Aceito sugestões de interesse público, de preferência assunto de interesse nacional, pois o programa tem sido, igualmente, bastante peregrino em todo o território brasileiro.
— Sim, desde que tenham sentido alguma dificuldade em fazer o programa?
— Apenas na cuidadosa escolha de temas, já que o patrocinador — Osmalino — dá toda liberdade e não interfere na execução do programa.
— Os ouvintes escrevem muito?
— Recebo uma média de 150 cartas por mês, sendo que algumas, inclusive, de cidades do interior de Ceará, R. G. Sul, etc...
— O que você fazia na Continental?
— Reportagem geral!
— Vinhou para aquela emissora?
— Sim. Fui à Roma, fazer a cobertura do Ano Santo (1950) junto com os peregrinos brasileiros.
— É pela Mayrink?
— Nesta trabalho como locutor comercial e como repórter.



Marlene e Luiz Delfino conversam com Miguel Curi

RADIO

“MARLENE, MEU BEM”, COM LUIZ DELFINO E MARLENE

O NOVO PROGRAMA DA NACIONAL, COM O FAMOSO CASAL DE ARTISTAS

— Como se sente na véspera de sua estréia como radiador?
— Luis Delfino respondeu: — Bastante emocionado, terei a responsabilidade de corresponder à expectativa que se criou em torno do programa em que trabalharei, especialmente, aliás, sentida por mim e Marlene.
Delfino, como já noticiamos, foi contratado para o elenco radioteatral da Nacional, tendo, como principal incumbência, a de dialogar com sua esposa, a cantora Marlene, no programa «Marlene, Meu Bem», cujo «trailer» será exibido amanhã, às vinte e uma e cinco.
Mas, não é só Delfino quem estréia como radiador; Marlene, também, estréia no gênero. Embora se saiba que ambos terão plena desempenha nas suas novas funções, pois são atores teatrais, cineatográficos, não deixa de, em teoria, haver intensa curiosidade e interesse dos colegas e ouvintes.
É que há uma diferença entre o cinema, o rádio e o microfone. Marlene fez-nos a respeito, ela que tem tarimba de rádio.
Representar, no cinema e no teatro, é fundamentalmente diferente da representação radioteatral, onde a voz é o instrumento essencial e único do artista. Não é ao acaso, portanto, que o estado de expectativa, «Marlene, Meu Bem» será transmitido às sextas-feiras, das vinte e uma e cinco às vinte e uma e trinta, tendo, como seu produtor, Mário Lago. O horário continuará com o «Óleo de Peroba», ocupando o da novela, que foi extinta.
Não há dúvida de que a estréia do programa e de seus protagonistas suscita o interesse dos fã e ouvintes, ainda mais que se trata da primeira realização, entre nós, na espécie.

DISCOS

VAMOS MELHORAR?!

DIFICILMENTE, pode-se aproveitar, para transcrição, o noticiário enviado pelas fábricas de discos, em virtude da complexidade dos cronistas, enviando-nos uma massa de informações que mal pode ser aproveitada, quer pela pletórica adjectivação quer pela insipidez do noticiário, alinhando iniciais e numerações dos discos.
Não cremos que alguém vá comprar um disco pelo seu número nem pelos adjetivos que assinalam a sua propaganda. Compramos porque os apreciamos ou através do rádio e do cinema ou em audiência em casa de amigos ou vizinhos ou por indicação de algum.
Vamos dar um exemplo, extraído do noticiário remetido por «Castelo Muzil S. L.», distribuidores exclusivos dos discos «Sinter» e «Capitol». Mandando-nos a relação dos dez discos along-playing's mais vendidos, assim o fez:

- 1.º SLP. 4005 — (VOX): ECOS DA BROADWAY de George Feyer ao Piano
- 2.º H. 476 — (CAPITOL) — RECORDO GLEN MILLER e Ray Anthony e s/orquestra.

Transcrevemos epíctas literárias, tal e qual recebemos. Bem melhor seria dizer assim: «Os dez discos along-playing's da «Sinter» e da «Capitol» mais vendidos no período de 6 de janeiro a 18 de fevereiro, foram, do primeiro ao décimo lugar: «Ecos da Broadway», com o pianista George Feyer; «Recordo» de Glen Miller, com a orquestra de Ray Anthony; «Ecos de Paris», com o pianista George Feyer; «Canções Inesquecíveis», com Nat Cole; «Sucessos de Uma Orquestra», com a orquestra Billy May; «Sucessos Dançantes», com a orquestra de Ray Anthony; «Terminamos», com a orquestra melódica de Paul Weston, e «Ecos da Itália», com George Feyer.

É esta uma nota legível, de agrado... e tão fácil de redigir. Que marla é essa de citar numerações e siglas de discos? Adianta alguma coisa? Ficaremos ótimos em matéria paga ou em comentário, mas, jamais, para noticiário comum da imprensa. Tem mais, ainda: as assinaturas servem para o nome das composições e, nunca, para nomes dos artistas, como estranhamente usa o redator do dito noticiário. Será?

Do noticiário da «Continental» colhemos, sem escolher, outro exemplo:

Recorde e canção-abaixo, preenchendo o formulário do Departamento de Concursos da A NOITE Praça Mauá, 7 — Rio. Se preferir, envie ao Fã-Clube a que pertence a candidata. Este concurso promovido pela Rádio Nacional e A NOITE, elegará a «Rainha dos Fãs-Clubes Emilinha Borba» e suas principais vitórias, os prêmios para as elites: uma viagem ao Rio, por via aérea, com estadia de cinco dias em hotel de classe; «Toilettes» para a coroação; Programa de passeios e festas. Várias prêmios surpresa, para a Rainha e Princesas. Nas localidades onde A NOITE não estiver à venda, façam suas postais diretamente. Escrevam, se preciso, pedindo explicações mais detalhadas.

Carlocas x Paulistas, hoje

A Nacional irradiará a 2.ª «Melhor de Três»

Hoje, no estádio do Maracanã, será disputado, sob indistinta e veloz expectativa o segundo jogo entre as seleções de São Paulo e Rio, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. No primeiro, no Pacembu, vitória dos locais, por 3 x 1. No de hoje mais estão em jogo as esperanças dos cariocas, que não podem perder.
Dada a extraordinária repercussão do encontro, a Rádio Nacional, contra seus hábitos, vai multar sua programação normal para transmitir o jogo, a partir das 21.30, na palaneta de Antônio Cordeiro e Jorge Curi, com Luiz Alberto, Fernando Jacques, Osmar Ribeiro e Osvaldo Moreira fazendo a cobertura de campo.

QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÃS-CLUBES EMILINHA BORBA?

Estampamos hoje a fotografia da candidata de Petrópolis, que foi a primeira inscrita no concurso que elegará a «Rainha dos Fãs-Clubes Emilinha Borba».

Conforme rezam as condições de certame todas as candidatas escolhidas são automaticamente rainhas dos seus Fãs-Clubes, recebendo no final do concurso um diploma assinado por Emilinha, alusivo ao título.

Além da rainha o concurso elegará ainda quatro princesas, que serão as candidatas colocadas em 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares na apuração final. As candidatas deverão ter mais de 15 anos e menos de 25. Os Fãs-Clubes que ainda não o fizeram, devem enviar-nos com urgência, nome, fotografia (tipo postal) das suas candidatas para o necessário registro. Nas localidades onde A NOITE não for encontrada à venda, os Fãs-Clubes devem dirigir-se diretamente ao Departamento de Concursos de A NOITE — Praça Mauá, 7 — Rio, incluindo as importâncias correspondentes, em cheque, V. Postal ou carta registrada, extralidos em nome da Empresa A NOITE.

As apurações serão semanais aos sábados, a partir do próximo dia 2 de abril, às 14 horas, podendo a elas assistir dois representantes de cada Fã-Clube com candidata inscrita.

Fãs-Clubes de Nova Iguaçu, São João de Meriti, Vaz Lobo, e Coelho Neto: mandem fotos das suas candidatas e remetam seus votos para o Dep. de Concursos de A NOITE.



Myriam Paula, a candidata de Petrópolis

CANDIDATAS INSCRITAS

	Votos
MYRIAM PAULA F. C. de Petrópolis (RJ) R. Washington Luis, 3	313
MARIA DE LOURDES MEDEIROS F. C. do Centro (D. F.) — Av. Rio Branco, 134	188
LYGIA DA ROCHA VAZ F. C. de Coelho Neto (D. F.) — R. Taissu, 427	92
MYRIAM AGUIAR F. C. de Nova Iguaçu (D. F.) — R. Gov. Portela, 959	88
MARIZA MAIA SARAIVA F. C. de Niterói (R. J.) — R. Guimarães Junior, 16	20
LUCILA BAIAO F. C. de Vaz Lobo (D. F.) — Rua Guará, 85	—
MARIA DA GLÓRIA OLIVEIRA F. C. de Marquês de Valença (R. J.)	—

QUAL A RAINHA DOS FÃS-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

NOME DA CANDIDATA _____

FÃ-CLUBE DE _____

Concurso de A NOITE

Dep. de Concursos de A NOITE — Tel. 23-1010 — R. 93

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

A VISITA DO PRESIDENTE CAPE' FILHO
Numa das salas do Aeroporto de Lisboa, efetuou-se uma reunião preparatória da organização do protocolo que ali se verificará no dia 28 de Abril, quando do regresso ao Brasil, num avião da Panair, do Presidente Café Filho, após a sua visita a Portugal. Na reunião tomaram parte o diretor e o subdiretor do Aeroporto, um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros, um do Ministério da Guerra, o 2º comandante da Polícia de Segurança Pública, um inspetor da Polícia de Informação e Defesa do Estado, um oficial da Guarda Nacional Republicana e o comandante da Seção de Trânsito de Lisboa.

HISTÓRIA E LENDAS DOS CASTELOS PORTUGUESES — O CASTELO DE CELORICCO DA BEIRA
LISBOA, Março — Naquela viçosa paisagem em que a península rude e acedida, tão harmoniosamente se combina com a docura ondulante do arvoredo, o perfil antiquíssimo do castelo remata essa beleza forte e austera com coroa em testa de remante. Aos pés da fortaleza, em ruínas, a vila, que sempre defendeu, repousa tranqüila, certa de tão firme e leal proteção.

A terra é também antiga com as suas pergaminhas de nobre existência e de remotíssima origem. Algumas vagas e confusas lendas atribuem-lhe a fundação ao rei Brigo da Holanda, cerca de duzentos anos antes de Cristo; outras dão-na como obra dos Turcos que lhe chamariam CELORICCO, dois ou três séculos anterior àquela atribuição. Em qualquer dos casos, Celorico da Beira é terra muito antiga que, ao certo, se adivinha existir já ao tempo do domínio romano e que, por essa altura, fora duramente arrasada por certos povos bárbaros que invadiam a Lusitânia.

Estas e outras contingências sofridas pelo povoado levaram os romanos a construir no vertice de uma eminência vizinha um castelo constituído por duas torres e dois cubelos que, por sua vez, as hordas bárbaras invasoras acabaram por destruir também. Mas, como as necessidades de defesa continuaram a ser reconhecidas, D. Diniz mandou reedificar o castelo que, aliás, em tempos de D. Sancho fora teatro de retumbantes feitos de armas em que os nossos saíram vitoriosos numa luta travada com leões e castelhanos.

Era, então, alcaide D. Gonçalo Mendes, irmão do alcaide de outro castelo próximo — o de Linhares. Estando D. Gonçalo em perigo, logo ocorreu seu irmão em socorro. Reunidas as forças dos dois chefes investiram com o inimigo, que levaram de vitória, deixando na rotunda armas e bagagens e grande número de mortos e feridos.

As proezas repetiram-se com o mesmo heroísmo, tendo-se dado, ali, o episódio da truta ocorrido no reinado de D. Sancho II, sendo alcaide-mór da fortaleza D. Fernando Rodrigues Pacheco. Foi então que o Conde de Bolonha — irmão do Rei — lhe moveu guerra no intuito de lhe conquistar o trono, no que foi apoiado pelo Papa Inocêncio IV.

Uma vez na regência do reino, quase toda a nobreza se bandou para o seu lado, a excepção de D. Fernando Rodrigues Pacheco, que se recusou a entregar o baluarte confiado à sua guarda. Em vista disso o regente, resolveu pôr cerco ao castelo, chegando nestas condições, os sitiados a passar muitos bocados por falta de mantimentos, o que levou a guarnição, já dominada pela fome, a pensar em render-se, atitude a que o alcaide estava prestes a ceder.

Nisto, um anaco feliz, providencial — deve dizer-se — exatamente na hora em que o desespero atingia o maior grau, passou sobre o castelo uma águia com uma truta no bico, deixando-a cair dentro do recinto sitiado. D. Fernando teve, então, uma inspiração maravilhosa — um embuste de momento: mandou de presente a D. Afonso o peixe ali caído para o convencer de que tinham abundância de alimentos! O Rei julgando as coisas, erradamente, já se vê, entendeu ser inútil prolongar o assédio, mandou levantar o sítio, e abandonou a causa que tão injustamente tentara.

Daque provém a origem do brasão de armas da vila: um escudo bipartido, tendo à direita cinco estrelas encimadas por um crescente, e à esquerda uma torre sobrevoada por uma águia com um peixe no bico.

O episódio fabuloso, arreliado, talvez, da História, melhor o enquadramento na Lenda, onde fica à maravilha. Mas, cada qual opará como melhor lhe aprouver.

À muralha completa ainda existe, mas, da torre de menagem não existem já vestígios. O Castelo de Celorico da Beira, aqui rapidamente esboçado, ocupa posição dominante quanto à sua altitude: cerca de 550 metros sobre um morro granítico de flancos quase cortados a prumo. DO CAMINHO DA RONDA descortina-se um deslumbrante espectáculo do vale do Mondego e das encostas de Fátima.

A NOITE NAS ESCOLAS

O ALUNO Nº 1

ALUNOS PREMIADOS

Na festa do dia 19 de dezembro último, no Teatro João Caetano, ESCOLA PANAMA



TANIA CECILIA GARCIA PACHECO — Premiada com um cofre, com depósito em dinheiro, oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

ASSENTOS DUPLOS

BASTOS TIGRE

Lembra um cronista de cinema que já é tempo de adotarmos em nossas salas de projeção poltronas para duas pessoas — um casal — evidentemente, como existem em muitas cidades dos Estados Unidos.

Não vejo inconvenientes, senão vantagens, nessas localidades de assento duplo onde duas pessoas de sexo diferente possam com mais conforto comentar o filme.

Caso venha a ser adotado entre nós o sistema, cumpre estudar o melhor modelo para as poltronas cominadas. Devem elas ser permanentemente dupla, ao jeito de um pequeno sofá? Estou que não. Acho preferível faz-las desmontáveis, ou melhor, adaptáveis às circunstâncias.

As cadeiras para dois, desprovidas de qualquer dispositivo isolante, serão convenientes aos casais nos primeiros capítulos do romance. Com a continuação, far-se-á necessário um apoio para os braços; é que o "rolling hands" muito decorado fará transpirar as mãos, podendo até provocar dormiência e câbrças.

Pode também acontecer que vão ocupar as poltronas marido e mulher de velha data, já desinteressados dessas aproximações, dos tais que, ao vê-los, logo se adivinha que são casados, sim, mas com o outro. Todas essas circunstâncias devem ser consideradas pelos fabricantes do novo mobiliário.

Antecipando uma opinião que pode não ser de técnico, falando de cadeiras, mas, de observador atento e minucioso, lembro a colocação de uma barra de madeira, intermediária, podendo ser levantada ou abaixada premindo-se um botão. Os pares cerimoniais conservar-se-ão a pé na posição isolante, até que se quebre o gelo. Em dado momento, desaparecerá a cerimônia e, com ela, o obstáculo. E o cavalheiro bancará Luz XIV: «Não há mais Plirneus!»

Até mesmo os pares apaixonados, aos quais apraz imitar os namorados da fita, nos momentos de incandescência, ainda essas, poderão, em homenagem aos preconceitos morais, ao fazer-se luz na sala, calcar o botão, estabelecendo o isolamento e o regime de individualidade.

Há igualmente a considerar os frequentadores isolados que gostam de apreciar os filmes com um olhar introspectivo. Para isso semi-cerram os olhos e acontecem adormecerem. Os cineógrafos desse gênero poderão adquirir poltrona dupla, muito mais confortável para o caso. A inovação virá, de qualquer modo, constituir um novo atrativo para o cinema cujas produções, no momento, só interessam aos namorados que nada desejam ver e aos tais introspectivos que se apressam em ver para dentro...

Palavras Cruzadas

PROBLEMA Nº 1598

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

HORIZONTAIS — 2. Intriga; procedimento ardido. — 6. Filiz. — 8. Símbolo do nobre. — 10. Símbolo do bromo. — 11. Corda grossa. — 14. Saltila da Terra. — 15. Língua falada no N. do Loire (França), na idade média. — 16. Índia, estívia. — 18. Em a. — 19. Prefixo que denota proximidade. — 20. Argola. — 22. Bacia.

VERTICAIS — 2. Batráquio. — 3. Espírito humano. — 4. Perverso. — 5. Fuz pender. — 7. Título honorífico de dignitário eclesiástico. — 8. Nome de várias espécies de peixe. — 10. Lú. — 12. Pálio de cortina animal. — 13. Designação geral dos boides. — 17. Furta. — 20. Corifeu. — 21. Sufixo designativo de autor.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS

AG. MAR. INTERMARES 23-4883 A. GRACIOSO & FILHO LTD. 23-8221
COMP. COM. MARITIMA 23-2930 LINEA "C" AG. MAR. RIO, S. A. 23-8820
B. A. MARTINELLI 43-3553 WILSON SOBS & Cº Ltd. 23-5981
LLOYD BRASILEIRO 23-1771

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTE NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA 19/4 PROVIDENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
27/4 VERA CRUZ — Bahia, Las Palmas, Funchal, Lisboa e Vigo.
10/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
2/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Salvador, Recife, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
2/4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
2/4 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Nápoles.
2/4 ALPE (Eventual) — Las Palmas, Gênova e Nápoles.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI 27/4 TITIAJENGA — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA 1/4 PROVIDENCE — Santos, Montevideo e Buenos Aires.
18/4 VERA CRUZ — Santos, Montevideo e Buenos Aires.
2/4 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

13/4 LOIDE PERU — Baltimore, Filadélfia e Nova Iorque.
18/4 LOIDE S. DOMINGOS — Vitória (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, Nova Orleans e Houston.
3/4 (x) RIO GUAT. — Recife, Cabelado e Natal.
13/4 (x) UCA — Ilheus, Salvador e Aracaju.
9/4 RODRIGUES ALVES — Salvador.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 8/4 B. BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

A CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS INICIARÁ SUA PRODUÇÃO

Este ano, começará a fabricar soda cáustica e barrilha — Dificuldades vencidas — Interesse do Brasil pela energia atômica

Proseguindo na publicação da mensagem presidencial, enviada pelo Sr. Café Filho ao Congresso, damos abaixo mais alguns trechos do referido documento:

COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

Outro problema enfrentado pelo Governo no campo da atividade supletiva do Estado, é o que diz respeito à produção dos álcalis. Desde 1942, o extinto Conselho Federal de Comércio Exterior, verificando a situação crítica em que se encontrava o país com referência a esse setor de abastecimento, resolveu iniciar estudos e debates sobre o assunto.

Grupos representativos de capitais privados, consultados em várias oportunidades, manifestaram completo desinteresse a respeito. Diante de tal situação, foi sugerida ao Governo que avocasse a solução do problema, a exemplo do que já fizera em relação ao aço. Mesmo depois que uma comissão governamental já levava a efeito os estudos preliminares, foram ainda tentadas soluções com grupos financeiros norte-americanos, ingleses, belgas e franceses. Todos se recusaram a assumir a responsabilidade do empreendimento ou a participar da solução governamental. O mesmo aconteceu com os grupos representativos do capital nacional.

Enfrentando, então, o impasse, resolveu o Poder Público tentar sua solução.

Por indicação dos técnicos que estudaram o assunto, foi escolhida para sede da primeira grande fábrica de barrilha e soda cáustica no Brasil a região de Cabo Frio, ficando o Norte inteiramente livre à ação das iniciativas futuras, inclusive particulares. As primeiras providências que viam a instalação da usina e ao funcionamento da Companhia em bases comerciais foram logo tomadas. Não obstante, uma série de acontecimentos retardou a instalação definitiva dessa indústria essencial ao abastecimento nacional. Só em 1953 se efetivou finalmente a estruturação financeira da empresa e se deu início à elaboração dos projetos de equipamentos. Além das obras destinadas especificamente ao funcionamento da usina, das quais a etapa mais árdua e demorada já está concluída, convém salientar a execução de obras subsidiárias, como a adutora de Bacia, que está programada para atender ao consumo da região de Araruama e Cabo Frio. Essa adutora, além da fábrica e das dependências, se inclui distúrias químicas e de cimento que estão em fase de montagem. Por esse motivo, o Governo do Estado do Rio de Janeiro correrá com 50% do custo dessa adutora, cujo equipamento já foi adquirido e deverá chegar ao Brasil no mês de março corrente.

O ano de 1954 iniciou-se sob perspectivas favoráveis para a empresa que o impulso final, capaz de promover a conclusão de obra tão demorada, seria finalmente dado. No entanto, as conhecidas dificuldades cambiais que o país atravessava impediram a conclusão das vistas necessárias ao pagamento do sinal contratual aos fornecedores estrangeiros e a obra foi novamente paralisada. Dessa maneira, o escalonamento programado para a construção da usina não pôde ser obedecido. A produção prevista para 1954, que corresponderia a cerca de 80% da capacidade total da fábrica, não foi iniciada.

Dada, porém, a importância que representa para o país a realização desse empreendimento, que no primeiro ano de funcionamento efetivo deverá fornecer produtos que correspondam a uma economia de divisas da ordem de US\$ 10.000.000,00, o Banco do Brasil foi autorizado a remeter nos últimos dias do ano findo a importância relativa aos sinais contratuais. Essa providência, que eliminou o primeiro obstáculo realmente sério à finalização da obra, permite que se possa prever, para 1955 a primeira etapa da emancipação econômica do Brasil no setor dos álcalis.

Compre na Novíssima Campanha dos 9

Geladeira KELVIMATOR com apenas 999,00 de entrada

casa NENO

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

ABSTINÊNCIA DE CARNE — VIA SACRA

Amanhã, sexta-feira, 4 de Quaresma, 1º de abril, é dia de jejum de abstinência de carne, sem jejum. Outrossim, é dia do exercício da Via Sacra, sobremodo recomendado pela Igreja.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Comemora-se hoje os seguintes Santos: Cláudio, João Climaco, Quirino, Vitor, Zóilo, Régulo e Agnelina.

Amanhã — Da féria, simples, rosa. Missa própria, 2ª pela Igreja ou pelo Papa, prefácio da cruz.

CONGRESSO EUCARÍSTICO PAROQUIAL DE GRAJAÚ

Vem continuando a realizar-se, brilhantemente, o Congresso, sob a organização do padre Alberto Ferro, pároco.

Hoje, 31, será o "Dia da Eucaristia", havendo os seguintes atos: 7 horas — Páscoa coletiva das crianças; 15 horas — hora santa das crianças; 16 horas — conferências para senhores; 20 horas — hora santa para senhores.

1º de abril (1ª sexta-feira), "Dia da Família Cristã". 7 horas — Páscoa das senhoras; 17 horas — conferências para moças, pelo padre Emílio Silva; e 19 horas — Via Sacra e conferência.

2º de abril, "Dia da Padroeira, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro". 7 horas — Páscoa coletiva das moças; 17 horas — hora santa para as moças; e 20 horas — conferência para homens e moças, pelo padre Emílio Silva. Comprometimento da comissão dos Congressos Eucarísticos Paroquiais.

3º de abril, domingo de Ramos. 6 horas e 30 minutos — missa e bênção dos ramos; 8 horas — Páscoa coletiva dos homens e moças; 17 horas — Via Sacra; e 20 horas — hora santa dos homens e rapazes. Encerramento do Congresso Paroquial.

10 de abril, domingo de Páscoa. 5 horas — Grandiosa procissão eucarística.

Compre na Novíssima Campanha dos 9

TV. R.C.A. de 17" com apenas 999,00 de entrada

casa NENO

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

RUA DOS ANDRADAS, 51
TE. 43-6787

Posse do novo reitor da Universidade de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 31 — (Da Secursal de A NOITE) — Seguiu para o Rio, o professor Lincoln Prates, que vai à capital da República, tomar posse, perante o Ministério da Educação, do cargo de Reitor da Universidade de Minas Gerais, para o qual foi recentemente escolhido, em substituição ao professor Pedro Paulo Penido. A cerimônia será, aqui realizada, sábado, no Salão Nobre da Reitoria.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO EDITAL

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

Estarão abertas até o dia 15-4-55, de 9 às 13 horas úteis e de 9 às 11 horas, aos sábados, as inscrições ao concurso para provimento dos cargos da classe inicial da carreira de ESCRITURÁRIO do QUADRO do ISE (CR\$ 3.520,00).

CONDIÇÕES GERAIS: — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, com idade compreendida entre 18 e 38 anos.

DOCUMENTAÇÃO: — Certidão de nascimento ou carteira de identidade, três fotografias tamanho 3 x 4, certificado de reservista e duas estampilhas, sendo uma de CR\$ 3,00 e uma de Educação.

TAXA DE INSCRIÇÃO: — A este título, será cobrada a importância de CR\$ 50,00.

Maiores detalhes na Seção de Seleção e Treinamento do ISE, à rua Sacadura Cabral n.º 178.

PRECISÃO E BELEZA

há 60 anos encantando o mundo

WHITE STAR
Antimagnético
SWISS MADE

Ouça Hoje

"É VERDADE OU MENTIRA?"

uma entrevista sensacional todos os dias às 21 horas na

Rádio Nacional -PRE-8

uma oferta de **OVOMALTINE**

tão deliciosa! tão nutritiva!

VENDAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

No dia 19 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos, 5.362 sacas e 14.167 sacas no Rio. O café vendido em Santos rendeu em divisas: 138.121,50 dólares americanos, 186.384 dólares convênio sobre a Alemanha, 17.226,00 sobre a Itália, 8.364,60 sobre o Japão, 50.400,00 coroa dinamarquesa, 575.100,00 francos belgas e 7.155.120,00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou: 480.071,55 dólares americanos, 4.815,70 dólares convênio sobre a Alemanha, 141.750,00 sobre a Espanha, 61.224,00 sobre a Finlândia, 29.422,20 sobre a Grécia, 34.146,00 sobre a Holanda, 3.820,40 sobre a Itália e 35.650.500,00 francos franceses.

Na cidade data foram vendidas 1.271 sacas em Vitória, rendendo em cambiais: 28.410,00 dólares convênio sobre o Chile, 19.226,10 sobre a Itália e 8.142.008,00 francos franceses.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVÍCIE

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA
UTERO E OVÁRIOS

GIENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exame no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim.

Vienna, Paris e Nova Iorque.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel. 22-2447

NÃO TUSSA...TOME TOSSANT

A BOLSA FINA

(Esquina da Rua da Quitanda)

ÚLTIMOS MODELOS DE BOLSAS, CARTEIRAS, MALAS, CINTOS, PASTAS, CAPAS PARA MALAS

RECEBEM-SE ENCOMENDAS E CONSERTOS

MUDOU-SE PARA A RUA DO ROSÁRIO, 97, 1.º AND.

Enquanto Reforma Seu Lar Guarde Seus Móveis no

EXPRESSO MAUA

23-3249 e 23-3317
23-4153

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexual e urinárias — Rua Rosário, 98 De 13 às 18 hs

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, com mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismos, gota e artrite, melhora a pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	LUNGACIA Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO OTIM CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
185 — Rua 7 de Setembro — 193
TELEFONE: 23-2728 — RIO DE JANEIRO

IMPRESSORES EM GERAL

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS, CARTAZES, PROPAGANDA, ETC.

ENTREGAS RÁPIDAS

OFICINAS GRAFICAS "A MANHA"

RUA SACADURA CABRAL, 43 — TELEFONE 43-5264

EVA TODOR, 15 ANOS DE COMÉDIA

ITE DE FESTA AMANHÃ, NO THEATRO SERRADOR — O MAIS ESTÁVEL ELENCO DE COMÉDIA — HA QUINZE ANOS, "FEIA", DE PAULO MAGALHÃES; AMANHÃ, "ESSE CASAL É DE MORTE", DE ANDRÉ ROUSSIN

TEATRO

NEY MACHADO



Father Tarciano é a estória da nova companhia organizada sob a responsabilidade de Alfredo Ribeiro, ex-chefe de publicidade dos Discos Columbia, que estreia agora como empresário e produtor. A companhia estreará sábado próximo em Quidandinha fazendo depois 2 dias em Teresópolis, seguindo logo após para Juiz de Fora. No elenco estão: Esther Tarciano, Shirley Ross, Costinha, Prá, o tenor Cesar Frank Sady Cabral (diretor), Tania Mara, Marino Junior, Hugo Brando, Hugo Lira, Siomara Lyn, Rul Marini, Vera Lucia, Nogueira e várias outras dirigidas por o r Madame Charlotte. Informam-me que o empreendimento é forte, tem dinheiro para aguentar a companhia mesmo num caso de fracasso de bilheteria e que já adiantou aos seus contratados 52 mil cruzeiros.

NOTAS E NOVAS

PREPARA-SE O CASABLANCA

Zilco Ribeiro anda em grande atividade na "Boite Casablanca". Ele é o produtor, o diretor e co-autor do show. Não os Galois, que acabaram a buite no sábado de Aleluia, dia 8. Zilco Ribeiro conquistou sólido prestígio como produtor de teatro musical no Teatro Polies e fará tudo para manter o seu nome nesta experiência de shows.

O BEGUIN TERÁ SHOW NOVO EM JULHO

Na segunda quinzena de abril faremos a reabertura do "Boite Beguin" com o show campeão de Silveira Sampaio, "No país dos cadilacs", que ficará em cartaz até o dia 22 de julho. No dia 23 desse mês, Beguin estreará a nova produção de Sampaio "De Pedro a Pedro". Ficando "No país dos cadilacs" até 22 de julho, completará naquela data um ano de cartaz na mesma "Boite".

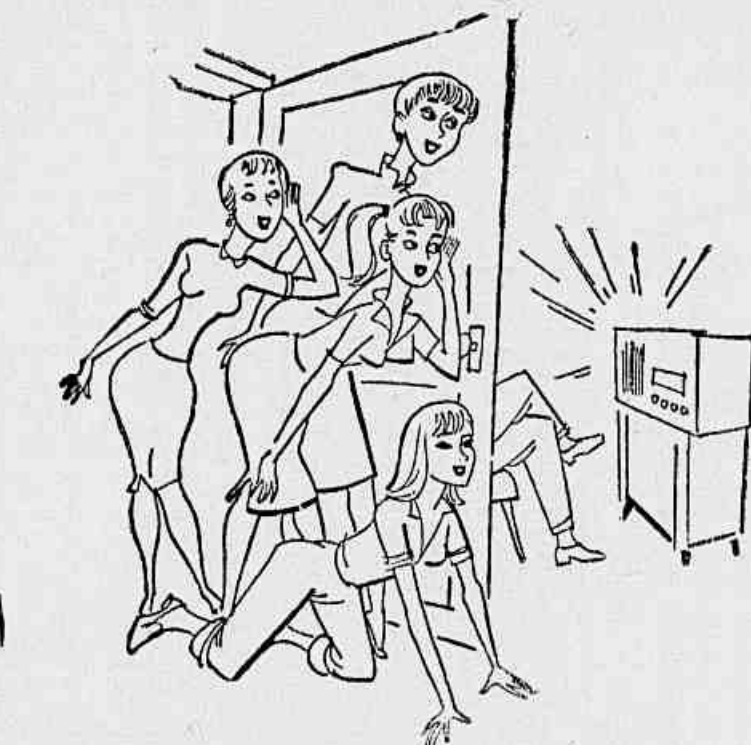
"BOLA SETE" ESTÁ BRILHANDO NO PERU

Recebemos carta de Lima, e entre outras coisas o nosso informante conta o seguinte: "Bola Sete" e seu conjunto estão brilhando no Hotel Bolívar (grill). A cantora do conjunto, Terezinha Bittencourt, acabou a banca. Vocês já repararam como a nossa música, os nossos cantores, as nossas artistas de comédia e revista, fazem sucesso no estrangeiro!

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVIE

IMPUREZA DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. TRAT DA SÍFILIS

Quê "Só Para Homens"



novos e sensacional PROGRAMA biscoitos e massas AYMORÉ na Rádio Nacional

Tódas as 5as. feiras das 22.05 às 22.30 horas

Redação de Amoral Gurgel, com o "cast" do Rádio Teatro da Nacional. Este programa é transmitido, novamente, em gravação, aos sábados, das 12.05 às 12.30 horas.

Na "première" de amanhã, no Serrador, Eva Todor estará comemorando quinze anos de comédia, três lustros estrelando a mais estável companhia nacional, bastando assistir que durante dez anos manteve quase que o mesmo elenco e realizou a façanha de existir-se duas vezes em Portugal, sendo mesmo a primeira companhia brasileira de teatro declamado que se apresentou às platéias portuguesas.

Há quinze anos o brotinho Eva Todor deixava o estrelato das companhias de recreio para surgir como revelação da comédia em "Feia", de Paulo de Magalhães, levada pela mão de Luís Iglesias, empresário com quem se casou logo após. Eva Todor, que começara sua carreira artística como bailarina clássica, sendo aluna da mesma turma onde estudavam Bibi Ferreira e Heloisa Helena.

A Federação das Congregações Marianas apoia "Jesus, Rei dos Reis"

O Boletim Mensal da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, que é Suplemento da "Estrela do Mar", prestigia a peça sacra "Jesus, Rei dos Reis", publicada em seu número do mês bilis em sequência. "A Federação patrocinará na quarta-feira Santa a representação da peça religiosa "Jesus, Rei dos Reis", que anualmente o grande ator Jesus Ruas leva a cena no Teatro João Caetano. Serão duas sessões às 20 e às 22 horas. A peça conta de três atos e dez quadros, representada por um grande elenco. Os ingressos já estão na sede da Federação no dispor dos interessados. Além desse espetáculo apresentado, também, quinta e "Jesus Rei dos Reis", será sexta-feira Santa no Teatro da Praça Tiradentes, tendo o ator Jesus Ruas no papel de Cristo.

O TAB VAI MONTAR "CANÇÃO DENTRO DE UM PÃO" E "IRENE"

Regressa a Salvador Antonio Pinto, diretor do Teatro de Amadores da Bahia — Um pouco de história e dos planos deste grupo amadorístico

Noticiamos há dias a visita a esta redação de elementos do Teatro de Amadores da Bahia. Hoje recebemos a visita de Antonio Pinto, o "fac-totum" do TAB. O grupo foi fundado por seu tio, João Lino da Rocha, em 1946, com posse solene da diretoria no dia 10 de abril. Com a morte do fundador, o TAB desapareceu, para ressurgir no ano passado, quando Antonio Pinto montou a primeira peça, "Conflitos", do balano Lúcio Costa. Em 1954 apresentaram ainda "Luz Nova", de Amoral Gurgel, "O Pai", de Strindberg e a peça infantil de Paulo Magalhães, "O Chapeuzinho Vermelho". Vida ativa, como se vê. Uma nota pitoresca: a noiva de Antonio Pinto, senhorita Valdeia Barreto, é uma das atrizes do elenco e sua sete irmãs, duas e primas são requisitadas pelo teatro toda a vez que precisam fazer guarda-roupa, pintar cenários, etc.

Antonio Pinto veio ao Rio tentar conseguir uma verba do SNT, pequena que seja, e também um diretor deste serviço, que pudesse dar aulas gratuitamente. Parece que não foi feliz nas suas pretensões. Pretendem montar este ano

na, no Municipal, encontram sua verdadeira vocação no teatro de comédia. Já nos deu tipos notáveis, em originais brasileiros e estrangeiros, como em "Cândida", de Bernard Shaw, "Maria Fumaca", de Luís Iglesias e "Lili do 47", de Joracy Camargo. Estrelinha querida de todos, personíssima, sem nunca ter imitado os cartazes da época, Eva criou

A ESTREIA DE HOJE



Esta é a semana das estreias. Hoje teremos no Ginásio a nova versão de "Uma certa cabana", de Roussin, com um tratamento especial de Adolfo Cell, que nos promete duas horas de bom-humor, de gargalhadas. Como se sabe, em "La petite hute" Roussin conta a história de três naufragos em uma ilha que eles julgavam deserta. Al está na foto, em "black-tie", os naufragos: Paulo Autran, Tônia Carrero e Maurício Barroso. Será a estreia de Tônia Carrero nos palcos cariocas, após seis anos de ausência.

"DEUS E A NATUREZA"

Vicente Celestino apresentará na Semana Santa, no Carlos Gomes, a peça sacra "Deus e a Natureza". Logo após estreará com sua grande companhia na burlesca "Noite Feliz".

PRIMEIRAS...

"UM HOMEM MAGRO ENTRA EM CENA" NO THEATRO MUNICIPAL

O que ressaltava a primeira vista neste novo original de Silveira Sampaio é a sua fragilidade como obra teatral. Parece mais uma brincadeira, um "sketch" sem maior compromisso para "show" de "Boite". Quando cal o pano sobre o primeiro ato, o público tem a impressão de que a peça terminou ali; que o assunto não comporta maiores digressões, pois não chega a haver conflitos, tema, entretanto, e os quadros que surgem no segundo e terceiro atos são suplementos desnecessários, diríamos mesmo independentes se não fossem a entrada dos mesmos personagens. "Um homem magro" não tem perspectiva de conjunto, dando a idéia de que toda a história fora contada no primeiro ato. O terceiro ato, com as confissões de "Barcelos" parecem folhetim de rádio ou televisão. Sinceramente, eu não encontro nesta peça a técnica, o permanente interesse, a verve das produções de Silveira Sampaio. Houve uma regressão de forma e de fundo, e volta de velhos clichês, como aquelas influências usadas pelo "Homem Magro" nas primeiras cenas, clichês que o próprio Sampaio já tinha abandonado em suas últimas peças. Divertindo num momento e em outro, com uma "bola" bem colocada; espirituosa numa e noutra frase, original em raras cenas, como naquela descrição das repúblicas sul-americanas, com tudo isso, "Um homem magro entra em cena" não tem força para ser apresentada como obra de Silveira Sampaio e muito menos para abrir uma temporada oficial de comédia no Teatro Municipal.

Como atuação, Silveira Sampaio marcou bem o seu personagem, apesar de repetitíficas e modulações de velhos tipos seus. Flávio Cordeiro esteve num nível discreto, sem força nos melhores momentos de seu personagem. Sônia Corrêa, deliciosa na filha leviana; Mara Rubia pareceu-nos muito ela própria, com aquele jeito seu de dizer as coisas atropeladamente. Como a peça é uma brincadeira, não quis talvez transmutar-se no personagem. O mesmo aconteceu com Teófilo de Vasconcelos.

As pantomimas introduzidas no espetáculo não causaram o resultado esperado. Talvez porque o assunto não pedisse aquela digressão, talvez porque só um grande mímico como Luís de Lima possa impressionar nessa arte original, os quadros de pantomima deram apenas um leve toque de graça, sem maior profundidade. Não posso deixar de lamentar profundamente que um talento como o de Silveira Sampaio e um elenco como aquele não dessem um espetáculo tão frágil, tão abaixo de suas verdadeiras possibilidades.

NEY MACHADO

BIBI FERREIRA
e sua Companhia
SENHORITA BARBA AZUL
HOJE, AS 16 E 21 HS. - 2 ÚLTIMAS SEMANAS

Marcada a estreia de "Diálogo das Carmelitas"

O empresário Carlos Brant acaba de marcar a estreia de Os Artistas Unidos para a inauguração da peça de Bernardos "Diálogo das Carmelitas" que Virgílio Bolini Cerri vem dirigindo com tanto acerto. Para o público o primeiro espetáculo será dado domingo dia 17, sendo que antes serão realizados os seguintes espetáculos: dia 14 para os Obras Demônios de Juiz de Fora e dia 16 para a Casa de Recuperação da Mão sem Lar. "Diálogo das Carmelitas" traz cenários de Giovanni Ratto executados por Benet Domingos e figurinos de Carlos Bastos confeccionados por Maria Angélica e Matheus Fernandes.

Queda da arrecadação de ágios no leilão de divisas

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Cair a arrecadação dos ágios no leilão de divisas, que atingiu a pouco mais de 13 milhões de cruzeiros. Da mesma maneira, a média da comissão de ações do dólar atingiu a Cr\$ 48,50 contra Cr\$ 51,20 de preço anterior.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pelos do rosto e turgor. — Queda do cabelo

DR. PIRES

Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque, RUA MÉXICO, 31-15-0. Tel. 22-0425 De 3 a 6

Agência de A NOITE

Rua Rodrigo Silva n.º 37-B — Fone: 42-7541

Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro

Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agência, que receberá diariamente.

Correspondência — Anúncios Participação de Missa

TEATROS e BOITES

TEATRO JARDEL - HOJE: - As 20,20 e 22,20 horas
AVENIDA COPACABANA — (Esquina da rua Bolívar)
A COMPANHIA CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRELAS"
REVISTA DE LUIZ FELIPE DE MAGALHÃES
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Silvio Junior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADYR PORTO, Zoraya e a col. esp. de Geraldo Gambôa. Cr. de Waldemar Rodrigues
ATRAÇÃO INTERNACIONAL: B A M B I
AOS DOMINGOS: — VESPERAL AS 16.20 HORAS

EVA "esse casal é de morte!"
SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN
"TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES"
ESTREIA AMANHÃ AS 21 HORAS — Bilhetes à venda

HOJE, AS 16 E 21 HORAS — Bilhetes à venda
HOJE VESPERAL AS 16 HS. (PREÇOS REDUZIDOS)
UM HOMEM MAGRO...
No MUNICIPAL
SILVEIRA SAMPAIO - Mara Rubia
TEÓFILO VASCONCELOS — FLÁVIO CORDEIRO
LUIZ DE LIMA — SONIA CORREIA
ROSAMARIA MURTINHO E MAIS 20 ARTISTAS

ALFA GARIDO
MULHER DE BRIGA
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"
PEDRO BLOCH
GRANDE ELENCO

COLEY e sua Cia
GENTE BEM
"Revolução de Comédia"
CHAMPANHOTA
ISA RODRIGUES
Grande Elenco! 27.826
HOJE — AS 20.20 E 22.20 H.C.A.S

CASABLANCA
Estreia dia 9, Sábado de ALELUIA
"NÓS... OS GATOS"
Produção de ZILCO RIBEIRO

OSCARITO e família
O GOLPE
COM OS JOES WANDERLEY E MANO LAGO
Violeta FERRAZ-Miriam THIERIA
e um grande elenco, etc.
tel. 22-9146
ESTREIA DIA 9 DE ABRIL, AS 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
Na grande interpretação de JOANA D'ARC
O CANTO DA COTOVIA
(L'ALOUETTE) de Jean Anouilh — Trad. de M. Silva e R. Alvim — Direção: GIANNI RATTÓ.
Com LUIZ TITO
Três meses em cartaz em São Paulo
AGORA EXCEPCIONALMENTE NO RIO 50 UMA SEMANA DE 6 A 12 DE ABRIL.

TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — AS 16 E 21 HORAS
"Uma Certa Cabana"
(LA PETITE HUTTE) DE ANDRÉ ROUS-
SIN — Trad. de BRÍCIO DE ABREU —
C-m TOYOTA — Cr. de G. M. L. L. G.
GE, MAURICIO BARROSO E PAULO AU-
TRAN. DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO
CELI — ASSINAUTAS TALAO N.º 1

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS — Tel: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VAO GOGO)
"Do tamanho de um defunto"
"Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal"
HOJE — AS 21.15 HORAS — 5ª SEMANA DE SUCESSO
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

"LUTA POR UM TRONO"

(BONNIE PRINCE CHARLIE)

LONDON FILMS. — U.C.B. — DIREÇÃO DE ANTHONY KIMMINS — CENÁRIO DE CLEMENCE DANE — TÉCNICO COLOR — PRODUÇÃO DE EDWARD BLACK

"Luta por um trono" é uma produção inglesa, que nos chega com um atraso de sete anos. É, portanto, uma obra de 1948, e cujo interesse é mínimo para nós, posto ter recebido um tratamento sem vibração, numa história visivelmente inglesa. Trata-se da tentativa de retorno de um Stuart ao trono.

Não o contrário, que é de autoria da famosa novelista e dramaturga Clarendon Dane, entre outras coisas, responsável pela peça "Bill of divorcement", filmada duas vezes, uma com Katharine Hepburn e outra com Maureen O'Hara, e levada à cena entre nós com Bibi Ferreira, com o título de "Divorço".

Acontece que a senhora Clarendon Dane construiu um cenário demasiadamente teatral e que foi acentuado esse de-

CINEMA

feto pela direção lentíssima e em nada inspirada de Anthony Kimmins, cujo maior defeito é não atuar sobre os artistas.

O diretor Kimmins também incorre na falta de ritmo, o que se sente veementemente nessa "Luta por um trono", que é uma filmagem completamente amorfa, cansativa e destituída de maior interesse.

David Niven, que com essa filmagem retorna ao cinema, está inteiramente sem expressão, e, como o príncipe Carlos, não convence.

Judy Campbell comparece sem comprometer-se, assim como Margaret Leighton. Finlay Currie morre sentido e Jack Hawkins é um intérprete geral.

"Luta por um trono" é uma filmagem desastrosa, sobre o ponto de vista cinematográfico, e que tem muito pouco daquilo que chamamos de cinema inglês.

VAN JAFFA

Tela Panorâmica - NOTICIÁRIO DA UNITALIA FILM

"HUMBERTO D.", O MELHOR DE 1954 NA VENEZUELA

Os críticos cinematográficos de Caracas resolveram outorgar o Troféu Caniclaro, destinado ao melhor filme apresentado na Venezuela em 1954, ao filme italiano "Humberto D.", de Vittorio De Sica, sobre cenário de Cesare Zavattini.

EM FILMAGEM A NOVA PELÍCULA DE ANTONIONI

Encontra-se em Turim, a equipe técnica e artística, sob a direção de Michelangelo Antonioni, o realizador de "Crimes da alma", para seu novo filme "La amica" (As amigas). O argumento da película foi tirado do conto "Tre donne sole", de Cesare Pavese, e sua cenarização foi feita, em colaboração com o próprio Antonioni, por Suso Cecchi d'Amico, Alba de Cespedes e Ennio Flaiano. O enredo desenrola-se em Turim e conta a história de cinco mulheres que lutam estrepidamente para conquistar uma posição na vida. No "cast" encontram-se Eleonora Rossi Drago, Valentina Cortese, Maria Gambardelli, Madeline Fischer, Anna Maria Pancani, Gabriele Ferrelli e Ettore Manni. Os interiores já foram rodados em Cinecittà e algumas cenas em exteriores, em Sabaudia.

"CAROSELLO NAPOLITANO", O MELHOR DE 1954, NA ESPANHA

Notícia-se de Madrid que o filme italiano "Carosello napolitano", realizado a cores, por Ettore Giannini, foi julgado o melhor dentre os filmes estrangeiros apresentados em telas espanholas no ano passado. Seguem-no, nas preferências da crítica, "Lily" e "On the waterfront", ambos norte-americanos.



Tonia Carrero, Maurício Barroso e Paulo Antran, em "Uma certa cabana", o novo sucesso do T.B.U. no Ginásio, e que está sendo filmado em Hollywood.

OS AMERICANOS GOSTARAM DE ANA MAGNANI

Notícias de Hollywood confirmam que Ana Magnani entusiasma todos os que tiveram ocasião de ver a primeira cópia, apresentada em exibição especial, do filme "Rose tattoo", inspirado na comédia de Tennessee Williams. A interpretação de Nannarella, como os romanos chamam a atriz, agradou a todos. Burt Lancaster — que foi seu "leading-partner" nessa película — manifestou publicamente sua admiração pela atriz.

Após perto de cinco meses de filmagem, o diretor Christian Jacquet concluiu sua nova película "Naná", baseada no conhecido romance de Emile Zola, e que se realizou em coprodução franco-italiana, à qual estão associadas a Rottel e a Cigno Film. As últimas cenas foram rodadas nos arredores de Cannes, num hipódromo e no parque do "Château d'Azur", em Nice. Os principais papéis, como se sabe, estiveram a cargo de Marlene Dietrich, Charles Boyer, Walter Chiari, Jacques Castelot, Dora Doll, Elisa Cegani, Nerio Bernardi e Luise Rainer.

Concluído o novo filme de CAYATTE

O diretor francês André Cayatte terminou em Paris a filmagem da sua nova película "Docteur Mystère", qual, como as duas últimas realizadas pelo mesmo diretor ("Nous sommes tous des assassins" e "Avant le déluge"), constitui uma coprodução franco-italiana, entre a Rizzoli e a Speva. O principal papel feminino do celuloide esteve a cargo da atriz italiana Lea Padovani, que teve a seu lado Enrico Glori, Gianni Esposito, Umberto Melnati, Noel Roquevert, Bernard Blier e Danielle Delorme. O diretor fez questão de que Lea Padovani aprendesse e recitasse seu papel em francês, o que lhe permitiu evitar a dublagem das falas da atriz italiana.

A LUTA POR "GUERRA E PAZ"

Segundo notícias de Hollywood, o produtor David O. Selznick teria renunciado a realizar o filme "Guerra e paz", baseado no romance de Tolstói. Oficialmente, Selznick não deu nenhuma comunicação dessa renúncia; entretanto, ao dar notícia de dois filmes importantes que pretende produzir para a Metro-Goldwyn-Mayer, não fez a menor menção a "Guerra e paz". Se as deduções que daí se tiram em Hollywood forem exatas, o romance de Tolstói terá, pelo momento, apenas duas versões cinematográficas: a que será realizada pela italiana Ponti-De Laurentis, com a direção de King Vidor, e a do produtor independente norte-americano Todd, que escolheu Fred Zinneman para a direção. Mas deve, entretanto, observar-se que, ainda na hipótese de Selznick declarar a força, no que tange ao filme baseado no romance de Tolstói, não é de excluir-se um novo terceiro concorrente. É que, como efeito, uma notícia da agência oficial russa, Tass, informou recentemente que também a cinematografia soviética se propõe levar para a tela "Guerra e paz".

antes do mês de outubro do ano vindouro. Edvige Fenu, interrogada a esse respeito, declarou que a comédia a interessa. Entre os nomes dos demais intérpretes, fala-se insistentemente no do Vittorio De Sica. A própria autora deverá provavelmente interpretar o papel da jovem protagonista.

DE 500 PARA 800 MIL CRUZEIROS

Os empréstimos para jornalistas na Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica

O Sr. Darío Crespo, diretor da Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica, propôs, em sessão do Conselho Administrativo, fosse elevado de 500 para 800 mil cruzeiros o limite dos empréstimos aos jornalistas para aquisição de casa própria.

A medida foi aprovada e comunicada à A. B. I. e ao Sindicato dos Jornalistas.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório: Rua Assembleia, 98-B, andar, sala 51.

Cabelo branco Orf-Léne

IAO TINGE o cabelo branco cores claras como nas escaras: existe em 27 CORES, para a sua tonalidade, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE: nas costas da caixa, tem a lista de todas as cores; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMÁCIAS.

Peca bola de instruções para AMÉRICA. CAIXA POSTAL 2975 Rio de Janeiro

"RONDA DOS BAIRROS"

Só há água no lado par da Rua Padre Telmaco, em Cascadura — Reclamações, sem resultado, ao posto local da Repartição de Águas — Um mal que perdura há meses — Iluminação deficiente, que atrai desocupados e desordeiros — Valha-couto de maconheiros, segundo afirmam os moradores



Desde fins do ano passado, este lado da Rua Padre Telmaco não tem água. A iluminação é deficiente e, à noite, grande número de desocupados se reúne no terreno que se vê ao fundo.

Na rua Padre Telmaco, em Cascadura, está acontecendo algo de estranho com o abastecimento de água: enquanto as casas do lado par dispõem do líquido em quantidade suficiente para o consumo diário, as do lado ímpar lutam com uma escassez quase completa. A ocorrência foi comunicada aos repórteres de "Ronda dos Bairros", pelo Sr. Hermenegildo Matias, morador na Vila número 7, daquela rua. Segundo esclareceu nosso informante, antigamente tal não se verificava, sendo a distribuição equitativa, porque a tubulação da água era comum aos dois lados da via pública. Em fins do ano passado, porém, realizaram-se modificações no sistema de encanamentos, começando, a partir daí, a se observar a irregularidade. As casas da frente, do lado ímpar, às vezes são abastecidas, embora de maneira não de todo satisfatória, mas com a da vila o mesmo não acontece. É que a água só chega depois de encher as calças, o que quase nunca sucede. Quando há, foram encaminhadas ao posto local da Repartição de Águas, que alega tratar-se de defeito dos encanamentos das residências, mas, ainda de acordo com o nosso informante, semelhante explicação não procede. Afirmamos-nos que, durante os dias do último Carnaval, houve água com fartura em todas as casas. A menção desse fato, a Repartição de Águas retruca que realmente isso aconteceu porque se abriram na ocasião, todos os registros, como medida de prevenção contra incêndios. Não se poderia fazer o mesmo, agora, embora uma só vez por semana, como pleiteiam os residentes, porque essa providência redundaria em prejuízo para outros locais.

Este é um dos problemas da rua Padre Telmaco. Para a sua solução, apelam os moradores do lado ímpar ao Departamento de Águas da Prefeitura. Não podem muito. Apenas a abertura dos registros, como se fez no Carnaval, não resolve o problema, em dias regulares. Aqui fica a uma modesta e justa reivindicação.

ILUMINAÇÃO E POLÍCIA

A deficiente iluminação é outra questão que preocupa os moradores da rua Padre Telmaco. A escuridão que ali reina, à noite, constitui uma atração para

indivíduos desocupados e desordeiros, que furtam, do grande terreno devoluto existente em certo ponto da rua, o seu valha-couto. Afiançaram-nos que ali, a altas horas, se reúnem elementos de todas as tendências, especialmente maconheiros, ao abrigo da pouca iluminação e desprotegidos quanto ao policiamento, igualmente deficiente. A situação não pode perdurar e, nesse sentido, apelam os interessados para as autoridades responsáveis.

Fazemos mais um pedido à Prefeitura para que, de conformidade com o que vem ocorrendo, mande murar o referido terreno, que fica situado próximo ao número 2154 da citada rua.

CLÍNICA DA FACE

TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS ESPINHOS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RIGAS
Senador Dantas, 45. 8-0 — 43-3291 — De 8 às 6 horas

VENEZIANAS • ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR SORUSA NOGUEIRA LIMA
RUA SACADURA CABRAL, 291

IMPRESSOS

LIVROS — CARTAZES — TESES — CARTÕES — FATURAS E TODOS OS TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

ENTREGA URGENTE • PREÇOS MÓDICOS

EDITOR A NOITE

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435

Telefones: 23-3353 — 23-4898

A NOITE

PÁGINA 5

RIO, 31/3/1955

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

RESPOSTA ÀS CONSULTAS DO SR. PAULO CASTRO:

1 — "Você julga os outros por si". Está correta esta frase? Esta, porque o sujeito você leva o verbo à 3.ª pessoa e os pronomes si e consigo somam e se esta se refere. O mesmo acontece a outras formas de reverência (você é redução de vossa mercê): V. S., V. Ex., V. Em., V. A. e todas as que contiverem um substantivo: mercê, senhoria, excelência, eminência, alteza, por que o substantivo é sempre 3.ª pessoa. São formas de tratamento de 3.ª pessoa, porque se empregam em relação a pessoa a quem falamos ou escrevemos, mas, para o efeito da concordância, são de 3.ª. Alguns gramáticos já já as consideram de 2.ª, para evitar mais explicações.

2 — "De que forma se pode analisar este dois pronomes (se, se), do verso de Raimundo Correia: 'Se se pudesse o espírito, que chora' (7)?"

Em primeiro lugar, vamos consultar a pergunta. O primeiro se não é pronome: é a conjunção condicional ou hipotética, se, que antigamente se escrevia si; o segundo, sim, é pronome e constitui a passiva pronominal. Corrija-se também o número do verso: pode-se de forma que se podem analisar estes dois pronomes? Para reconhecer a oportunidade desse plural, basta mudar a forma passiva pronominal para a passiva analítica, com auxílio: De que forma podem ser analisados estes dois pronomes?

Desculpe o Sr. Castro, mas não é possível dar resposta precisa a pergunta viciosa. A esta hipótese, vou contar-lhe uma anedota, que explica bem o caso. Certo juiz, impaciente diante das cavessas de um acusado, disse aparentemente:

— Responda sim ou não! A toda pergunta se pode responder sim ou não.

O delinqüente, que não compreendeu o entendimento, pediu licença ao magistrado para lhe fazer uma pergunta. A um gesto de assentimento, analisou-se cont:

— Vossa excelência ainda continua a embriagar-se e a bater em sua esposa?

O representante do direito ficou de todo embuchado. Se respondesse sim, é que continuava a embriagar-se e a bater na esposa; se dissesse não, é que, em algum tempo, praticara esses atos reprováveis.

Continuaremos a responder ao que resta da consulta.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gaviolas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas, com a mesma qualidade. Compramos máquinas usadas.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Estácio de Sá, 165-A

— Largo do Estácio —

Telefone: 22-5617

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco, 157, 5-8/503-4-5 Tel. 52-2742.

Diariamente de 7 às 19 horas.

PROGRAMA DE HOJE

VITÓRIA, LEBLON E ALASKA — "Milagros em Milão", com Emma Gramatica. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Saudade", com Cornélio Wille, Rita Gam e Mel Ferrer. — A partir das 12 horas.

METROS TIJUCA E COPACABANA — "Saudade", com Cornélio Wille, Rita Gam e Mel Ferrer. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA E RITZ — "O Tesouro Perdido do Amazonas", com Fernando Lamas e Rhonny Fleming. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 13 horas.

ALTECA, CARUSO-COPACABANA, PRESIDENTE, PAX, SANTO AFONSO E IMPERATOR — "A Espada Brasileira", com Ricardo Montalban e Betty St. John. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO, SÃO LUIZ, COPACABANA, MIRAMAR E CARIOCA — "Luta por um trono", com David Niven e Margaret Leighton. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, RIAN, IPANEMA E AMÉRICA — "A Máscara de Oturo", com Van Heflin e Wanda Hendrix. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATIE — "Salomé", As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "A Semelhante", "Inasistível", com Glauco Lollabrigida. — As 13,30 — 15,30 — 17,30 — 20 e 22,30 horas.

ART-PALÁCIO — 2.ª Semana — "A

Presidenta", com Silvana Pampanini. — A partir das 14 horas.

IRIS — "Os Olhos da Selva", — A partir das 14 horas.

CINEAX TRIAXION — Desenhos, comédia, curiosidades e atualidades. Sessões contínuas e a partir das 10 horas.

CAPITOLIO E ROYAL — Sessões de Páaseio — Comédia e desenhos, "abertos", variedades, etc. — Sessões a partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "Luta por um trono", com David Niven e Margaret Leighton. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "Os Olhos da Selva", — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "A Máscara de Oturo", — A partir das 14 horas.

PIRAIA — "Os Tambores de Tabaré", — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Cantando no Rio", — A partir das 14 horas.

PARATODOS — "Alina, a Transviada", — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEIYER — "Cantando no Rio", — A partir das 15 horas.

CACHAMBI — "A Inasistível", — A partir das 14 horas.

MAUA — "Alina, a Transviada", — As 15 — 16,40 — 18,20 — 20 e 21,40 horas.

MONTE CASTELO — "Milagros em Milão", — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Mercado de Mulheres" e "Vingança dos Piratas", — A partir das 14 horas.

LEOPOLDINA — "A Máscara de Oturo", com Van Heflin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OSARIO — "A Espada Brasileira", com Ricardo Montalban. — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Cantando no Rio", — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Herdeiro de Monte Cristo", — A partir das 14 horas.

PENHA — "Carnaval em Marte", — A partir das 14 horas.

SILVA GOMES

Vende sempre por menos

— Camisas, Gravatas,

Lenços, Blusões, Cintos,

Capas, Meias, Cuecas,

Pijamas e Outros Artigos

Finos Para Homens

31 - Andradara - 33

Pelo restabelecimento do Tiro de Guerra 552

Vários são os argumentos que se proclamam, para o restabelecimento dos tiros de guerra. Nenhum ignora os benefícios que essas instituições trouxeram ao país, permitindo que, sem sair do local, atentos aos seus serviços de rotina, cumpram, os jovens brasileiros seus deveres cívicos e militares. Ainda agora, visto a A. NOITE fazer um apelo pelo restabelecimento do Tiro de Guerra 552, de Irajá, no Paraná, o nosso leitor, Sr. Alfredo Leite, daquela unidade, de 1923 a 1933, forneceu centenas de reservistas ao Exército, com o vantagem de haverem permanecido quase todos naquela região, no trato da terra, permitindo, assim, que Irajá e os municípios limítrofes desfrutem da excelente condição econômica, graças à sua lavoura e à pecuária. De 1933, em diante, porém os jovens que saíram para a caserna não retornaram ao trabalho agrícola, deixando as dificuldades que a falta de mão-de-obra ocasiona à lavoura, ao mesmo passo que aumentou a corrida aos centros urbanos, com a soma de inconvenientes que todos apontam. O Sr. Alfredo Leite, acha que o restabelecimento dos tiros de guerra é uma medida que se impõe, para reverter a lavoura e, por isso, veio à redação de NOITE fazer um apelo, em nome do Interior do Paraná, ao ministro da Guerra e ao Legislativo, pois tem certeza de que reside ali um dos motivos da crise do hinterland. Afastada esta dificuldade, isto é, fazendo os jovens o serviço militar no local de trabalho, outra enorme se descerrolará para a lavoura brasileira.

Cidade maravilhosa, radiante de sol e beleza! Com praias felizes, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,

moderna estrada que atravessa rios, corria sobre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nos agudos do rio Paraíba, refletindo em toda sua extensão, os mais belos paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EVEL, liga São Paulo-Rio de Janeiro em meio hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 415 - Fone: 24.045

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone: 23-2915

EXPRESSO BRASILEIRO

MONSTROS DA ERA ATÔMICA
POEM
"Mundo Perigo"
Breve Você Sabera! PORQUE!

UNICA AUTO-ONIBUS S. A.

Rio-Petrópolis — Via Quitandinha
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro, 718 — Casa Faraco
Praça D. Pedro — Telefones: 4450 e 1050
RIO — Estação Rodoviária Marilano Procopio — (Praça Mauá)
Guilhermet N. 2 — Telefone: 43-5755

HORARIOS

VIA HOTEL QUITANDINHA		DIRETO	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
6,15	6,15	7,00	6,00
7,15	7,15	8,00	7,00
8,15	8,15	9,00	8,00
9,15	9,15	10,00	9,00
10,15	10,15	11,00	10,00
11,15	11,15	12,00	11,00
13,15	13,15	13,00	12,00
14,15	14,15	14,00	13,00
15,15	15,15	15,00	14,00
16,15	16,15	16,00	15,00
17,15	17,15	17,00	16,00
18,15	18,15	18,00	17,00
19,15	19,15	19,00	18,00
20,15	20,15	20,00	19,00
22,15			20,00

Aos sábados e domingos: Ônibus extraordinários

CARLSON GRACIE FOI PROCLAMADO VENCEDOR DA LUTA COM PASSARITO PELO CONSELHO DE JULGAMENTO DA F. M. P.

FIGURARAM PARA DEPOIS AS HOMENAGENS AO CAMPEÃO

E não houve a recepção grandiosa que a população esportiva da cidade preparara para comemorar o regresso de Ademir Ferreira da Silva, o mago do triplão, herói magnífico dos Jogos Pan-Americanos. Melancólico mesmo esse regresso que se tornou inesperado por força das circunstâncias oficiais em relação ao horário de decida dos aviões da FAB que transportaram o grande atleta e a maioria dos seus companheiros da equipe atlética.

OS PREVIDENTES E QUE FORAM PREMIADOS
Para salvar o fracasso total da recepção, três ou quatro jornalistas e locutores, dois fotógrafos e a família de Ademir Ferreira da Silva, pai, mãe e esposa que imediatamente se encontraram a espera desde às 13 horas no aeroporto Santos Dumont. O resto, a grande festa e a própria banda militar que tocava no desembarque, foram tralados pelo adiamento de duas horas na chegada dos aviões que pousaram exatamente às 15.10 e 15.15, não na base da FAB, mas na pista do nosso maior aeroporto.

FOI O PRIMEIRO A DESER
Ademir foi o primeiro a descer a escada do bi-motor que o transportou do México. Sorri-

do, bem disposto foi logo envolvido pelas pessoas da sua família, comovido, declarando inicialmente que as saudades eram tão grandes quanto a satisfação de ter cumprido magnificamente o seu dever para com o Brasil. Depois se demorou Ademir no Aeroporto, falando pouco, sempre emocionado, tomando um taxi em companhia dos seus pais.

VIRA! MESMO PARA O RIO
Falando aos jornalistas, Ademir Ferreira da Silva confirmou o seu propósito de radicarse no Rio de Janeiro, por força da sua nomeação para o Ministério do Trabalho. Naturalmente seguirá praticando esportes e tudo fará para manter a sua forma atual, tão boa que, em próxima oportunidade tentará melhorar ainda mais o seu

A ANTECIPAÇÃO DA CHEGADA DOS AVIÕES DETERMINOU O DESENCONTRO DOS QUE QUERIAM RECEBER ADEMAR

estupendo recorde mundial. Quanto ao propalado ingresso no Rianismo, Ademir declarou que não tem propósito algum de clube, no momento. Como esportista, ingressará em qualquer um dos grandes grêmios que possuem seções de atletismo.

REGRESSOU A S. PAULO
Ontem mesmo, Ademir Ferreira da Silva regressou a São Paulo em companhia da sua família, viajando em avião de carreira da Real. OUTROS BRASILEIROS QUE REGRESSARAM
Nos dois aviões da FAB ainda

regressaram ontem os seguintes componentes da equipe brasileira: Elizabeth Clara Muller, Wanda dos Santos, Ameliese Schmidt, Daise Jurdellina de Castro, José Teles da Conceição, Wilson Gomes Carneiro, Sebastião Mendes, Walter Ruyter, Waldemiro Monteiro, Ary Façanha de Sá, Paulo de Souza, do atletismo; Hilde Lassen, do vôlei; Ingrid Metzner e Maria Ester Bueno, tenistas; Carlos Chagas, dirigentes e os pentatletas capitães Garcia e Rocha Maia e o tenente Malta.



Al está o grande campeão Ademir Ferreira da Silva entre seus pais que o foram abraçar no aeroporto

AINDA HA JUIZES NO ESPORTE

O Conselho de Julgamentos da F. M. F. deu a vitória a Carlson Gracie na luta com "Passarito"

Esteve ontem reunido o Conselho de Julgamentos da FMP para julgar o rumoroso caso suscitado pelo resultado da luta entre Carlson e Passarito.

Todos estão lembrados dos acontecimentos que marcaram o episódio do "vale tudo" entre os dois lutadores, surgindo controvérsias sobre a decisão dada pelo juiz, proclamando vencedor Carlson Gracie.

Desastrosa a invasão do povo que queria assistir à peleja Chile x Argentina

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — A Prefeitura dos Carabineros informou que três homens e duas mulheres morreram em frente ao Estádio Nacional, ontem à noite, quando uma verdadeira maré humana forçou a entrada para assistir ao encontro de futebol entre as seleções do Chile e da Argentina, que decidiria o XVIII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Ademais, outras trinta pessoas receberam

ferimentos de certa gravidade e mais de duzentas sofreram lesões diversas.

Os bombeiros tiveram que utilizar suas mangueiras d'água para dispersar as vinte mil pessoas que por todos os meios queriam entrar no estádio, depois de haverem dominado os carabineros.

A multidão acalmou-se quando as autoridades, por meio de alto-falantes, fez um apelo para que se afastasse do local, a fim de evitar novos casos fatais.

O povo enfureceu-se quando as bilheterias do estádio foram fechadas, logo depois de iniciada a peleja preliminar entre o Peru e o Uruguai, em virtude de se haver completado a lotação.

Quando os carabineros intervieram, formou-se tremenda confusão, a multidão forçou a entrada, rebentou os portões e invadiu o estádio. Os que caíram no chão foram pisoteados.

Pela segunda vez
A C.B.D. inaugurou o retrato de Roberto Pedrosa

Uma das figuras mais singulares e cativantes que a paragem esportiva já nos deu foi, sem dúvida, o saudoso Roberto Pedrosa. Por isso mesmo não há quem, aqui e em São Paulo, se conformasse com o seu brutal desaparecimento. Mas estas considerações foram dadas pela orfandade que o vice-presidente da C. B. D. ontem realizou, inaugurando no salão nobre daquela entidade o retrato do saudoso morto. Acontece, porém, que o retrato já havia sido inaugurado na gestão passada...

Era uma vez a "Celeste"
CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

mundiais de futebol, caindo por 2 a 1 ante a animada e oriosa equipe do Peru, no "match" que definiria o terceiro posto no XVIII Campeonato Sul-Americano.

Os peruanos entraram em campo dispostos a vencer e, contando com uma sólida defesa e um ataque bem coordenado, dominaram a primeira etapa por 1 a 0 e asseguraram o triunfo na complementar.

O escorço foi aberto aos 11 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Roberto Castillo, na segunda fase, os peruanos assinalaram seu segundo gol aos 24 minutos, consignado por Gomez. O tento de honra dos uruguaios foi marcado por Morel, aos 27 minutos.

O encontro foi dirigido pelo árbitro chileno Carlos Robles e as duas equipes entraram em campo assim constituídas:

A NOITE
PAGINA 6
RIO, 31/3/1955

★ JANE POUCA ROUPA



★ OS MUNDOS GEMEOS



★ PIADAS DE MUTT E JEFF



★ JOE SOPAPO, CAMPEAO DE BOX



★ A MULHER-PANTERA



Afirma Ademir: — Desta vez triunfaremos...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

— "Aquela Gilmar é um grande goleiro. Pegou tudo no domingo passado. Hoje, porém, não repetirá aquela atuação". (Didi).

— "Estamos bem preparados. Vamos obter na noite de hoje um grande triunfo para nos reabilitar aos olhos de nossa imensa e generosa torcida". (Mirim).

— "Pela primeira vez devo atuar na extrema canhotinha. Espero corresponder, plenamente, e para que venhamos a conseguir o direito de disputar o terceiro encontro". (Garrincha).

— "O Baltazar estava de más intenções para comigo domingo último. Hoje irei prevenido". (Pinheiro).

— "Não me conformo com aquelas duas defesas do Gilmar em chutes meus. Se Deus quiser hoje eu desmontarei com juro". (Indio).

OUTRA VITIMA DO BOX

TRENTON, Nova Jersey, Estados Unidos, 31 (U. P.) — O pugilista meia-médio Bryan Thompson, de 23 anos de idade, sofreu ontem, à noite, "uma lesão cerebral", ao ser posto fora de combate, no segundo "round" da peleja celebrada com Jerry Luella. Os médicos, no entanto, têm esperanças de que o jovem pugilista sobreviverá.

Seu embargo, os especialistas que examinaram as radiografias dizem que não lhe poderá ser prestado auxílio algum antes de transcorrido o prazo de 24 horas e que é possível que a lesão seja temporária.

Depois de ter sido levado diretamente do estádio ao hospital, Thompson esteve inconsciente durante várias horas e recebeu o reconhecimento a intervalos, voltando depois a cair no meso estádio.

A de ontem foi a primeira peleja de Thompson como profissional, que antes havia levantado o campeonato de uma categoria das Forças Armadas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ARAUJO CONFIANTE:

"E' MUITO DIFICIL DERROTAR CADI!"

PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

1º. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 14,40 horas:	1-1 George Sanders, C. Andrade... 56
1-1 La Chula, U. Cunha... 58	2-2 Gamo, J. Marinho... 58
2-2 Balança, P. Labre... 58	3-3 Domingueiro, F. Delgado... 58
3-3 Balança, P. Labre... 58	4-4 E. Perdigão, G. Caladano... 58
4-4 Olina, A. Castro... 58	5-5 A. Ribas... 58
5-5 Facita, não corre... 58	6-6 Uirou, O. Macedo... 58
6-6 Essence, O. Macedo... 58	7-7 Recuperado, J. Bafica... 54
7-7 E. Star, A. Brito... 58	8-8 Celebre, J. Ramos... 54
8-8 Essence, O. Macedo... 58	9-9 Dominador, A. Neri... 58
9-9 E. Star, A. Brito... 58	10-10 Danilo, P. T. ares... 58
10-10 E. Star, A. Brito... 58	11-11 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 5.000,00 — às 15,00 horas:
1-1 Dariego, L. Mezzos... 58	1-1 Tio Amaral, E. Castilho... 58
2-2 Stymie, H. Rebelo... 58	2-2 Matipó, P. Labre... 58
3-3 Emerson, J. Graça... 54	3-3 Mangualrio, J. Marinho... 54
4-4 Haurir, não corre... 54	4-4 Menço, A. Reis... 54
5-5 Calfute, O. Macedo... 54	5-5 Dingo, D. P. Silva... 52
6-6 Dayana, L. Lins... 54	6-6 Majestic, U. Cunha... 52
7-7 Charbal, E. Cardoso... 58	7-7 Mont Royal, A. Cardoso... 60
8-8 Exótico, não corre... 58	8-8 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 17,30 horas (Betting):
9-9 E. Star, A. Brito... 58	1-1 Neon, J. Marchant... 58
10-10 E. Star, A. Brito... 58	2-2 Harris, P. Machado... 58
11-11 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,00 horas:	3-3 O. G. Calderano... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	4-4 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	5-5 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	6-6 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	7-7 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	8-8 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,00 horas:	9-9 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Lilibety, D. Ferreira... 50	10-10 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Idô, A. Rosa... 52	11-11 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Apicaco, F. Delgado... 52	12-12 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Nordestino, n/c... 52	13-13 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Relansina, E. Cast... 52	14-14 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 Gumbi, P. Labre... 52	15-15 Dinon, A. Ribas... 58
7-7 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	16-16 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	17-17 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	18-18 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	19-19 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	20-20 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	21-21 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	22-22 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	23-23 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	24-24 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	25-25 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	26-26 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	27-27 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	28-28 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	29-29 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	30-30 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	31-31 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	32-32 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	33-33 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	34-34 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	35-35 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	36-36 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	37-37 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	38-38 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	39-39 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	40-40 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	41-41 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	42-42 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	43-43 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	44-44 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	45-45 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	46-46 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	47-47 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	48-48 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	49-49 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	50-50 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	51-51 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	52-52 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	53-53 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	54-54 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	55-55 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	56-56 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	57-57 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	58-58 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	59-59 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	60-60 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	61-61 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	62-62 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	63-63 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	64-64 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	65-65 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	66-66 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	67-67 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	68-68 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	69-69 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	70-70 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	71-71 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	72-72 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	73-73 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	74-74 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	75-75 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	76-76 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	77-77 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	78-78 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	79-79 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	80-80 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	81-81 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	82-82 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	83-83 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	84-84 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	85-85 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	86-86 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	87-87 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	88-88 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	89-89 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	90-90 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	91-91 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	92-92 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	93-93 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	94-94 Dinon, A. Ribas... 58
1-1 Quirina, E. Castilho... 58	95-95 Dinon, A. Ribas... 58
2-2 Brilhantina, A. Cast... 52	96-96 Dinon, A. Ribas... 58
3-3 Pezeta, L. Lins... 52	97-97 Dinon, A. Ribas... 58
4-4 Folmet, não corre... 52	98-98 Dinon, A. Ribas... 58
5-5 Baril, A. Reis... 52	99-99 Dinon, A. Ribas... 58
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — às 16,30 horas (Betting):	100-100 Dinon, A. Ribas... 58

NÃO ESTÁ NO ÚLTIMO FURO MAS GANHARÁ - TRABALHOU A MILHA EM CEM E TRÊS QUINTOS FACIL - MELHOR NA PISTA SECA

Prova de destaque maior depois que passou a fazer parte da triplice cor, o grande prêmio "Ouro" levará a público a lida flor dos três anos.

Uma dúzia de potros que tem atuado brilhantemente em provas comuns e clássicas. E como maior atração o reaparecimento de o último Cadi que foi "Idar" incontestado da ala masculina no passado e que já da turma.

Desde a estreia mostrou o valente potro possuir qualidades de craque e somente uma vez perdeu, aliás, de modo não permitido pelo código. Foi derrotado por Sagum que o prejudicou tremendamente em todo percurso.

Apontando desta manhã

Utilizando seus preparativos para a corrida de sábado, apontaram na manhã de hoje, na pista de areia encharcada da Gávea, as seguintes animadas:

TIO FEYTO — E. Castilho — 700 em 43;

JEANETE — E. Castilho — 800 em 49, na reta oposta;

SICA — J. Araujo — 600 em 38;

Aos campeões de 1954

A diretoria do Jockey Club Brasileiro fará, sábado próximo, entrega das tags que resolverá conferir, ao tratador, jóquei e aprendiz colocados em 1.º lugar na estatística das carreiras realizadas em 1954 e que foram, respectivamente, Ernani Freitas, Luis Rigoni e Manoel Bezerra da Silva. Essa cerimônia se dará num dos intervalos das corridas, com a presença dos diretores, comissários, sócios, profissionais e jornalistas, na sala da reportagem, sob a presidência do Sr. Mario de Azevedo Ribeiro.

Crisbam e Sol não correrão

Embora inscritos, não serão Crisbam e Sol apresentados no "Ouro".

Ficará para o último vício, onde a turma é mais fraca.

ARAÚJO CONFIANTE

Ausente Rigoni, houve muitos candidatos à montaria de Cadi, mas quem ganhou o "páreo" foi Arthur Araujo, piloto de grande habilidade também. Falei dos melhores do nosso turfe. Desse que sabem aproveitar tudo, possuindo muita cabeça e energia.

Araujo tem trabalhado diariamente o sobrio potro e mais confiante que nunca mostrou-se após o exercício de sábado. Cadi, sabe-se, trabalhou 1.600 em 100 3/5, deixando longo o platinado Bar que largara junto. Nunca foi exigido e virou a curva a meio de raia, como sempre, aliás.

Depois disso floresce ovinos o jóquei Arthur Araujo que, francamente, respondeu:

— E' muito difícil derrotar Cadi!

— Não está no último furo, prosseguiu o hábil fredo, porém ganhará e não é impossível que baixe o recorde da milha.

— Em qualquer raia?

MORREU EL QUINTO

Quando galopava na manha de hoje na pista de areia, caiu fulminado no meio da raia o cavalo El Quinto, que levava a monta de João Coutinho. O jóquei nada sofreu, e o animal foi retirado pelo carro-transporte.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Crônica de turfe

A EXTRA DE HOJE

Um programa regular de sete páreos será cumprido esta tarde na Gávea, destacando-se, pelo valor dos concorrentes, a sexta prova, em 1.400 metros, que reunirá sete parrelhos de algum valor. Essa disputa promete sensação, pois Matipó anda correndo muito e terá que enfrentar de novo a parilha Mont Royal-Majestic.

Abribo o programa, teremos uma prova de éguas, em que a força destacada é La Chula, vinda de boas corridas, mas que melhorou muito de jóquei. Evening Star e Rainha são suas mais sérias concorrentes.

O segundo páreo vai reunir os perdedores de 4 anos, em que Charbal, melhor piloto desta tarde, pode vencer. Mas Calfute reapareceu meio gordo, e com a estréia de outro dia, deve ter ficado em ponto de bola. Preferimo-lo, mesmo, com Charbal ou Dariego na dupla.

BIBLIOTECA JOQUEI CLUB BRASILEIRO

O presidente Cadi Filho ofereceu à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, um exemplar, com dedicatória de seu próprio punho, da "História da Cidade de Natal", de Câmara Cascudo. Do mesmo escritor ofereceu sua coleção de livros, quando vice-presidente da República, a obra "Cinco livros do povo".

Esteve sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

Estive sábado em visita à Biblioteca, o padre Vasconcelos, da Universidade Católica, que após percorrer os estantes e inteirar-se das coleções ali existentes, deixou no livro de visitantes as suas impressões, em termos elogiosos ao valioso patrimônio cultural de que o Clube hoje dispõe.

UM "ASTRO" AMERICANO NO "FIVE" DO FLAMENGO

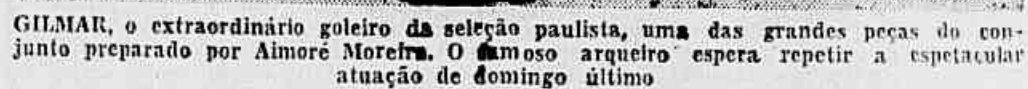
REVANCHE A TODO PREÇO!

Reina efetivamente no ambiente desportivo que se forma sempre no curso dessas finais entre os ases do futebol do país, não pequeno pessimismo. Os bandeirantes estão até muito superiores no seu julgamento.

CONT. NA 6.ª PÁG. DO 3.º CAD.

Terminado este diálogo dirigimo-nos para a praia. Lá fomos encontrar Osni, Osvaldinho, Mirim, Didi e Garrucha, que disseram:

— "Fui muito infeliz no jogo de domingo passado. Tenho certeza, porém, que hoje me sairei bem. Se depender de mim podem ficar descansados". (Osni).



Esteban Marino, o disentu-
juiz uruguaio que, hoje, t-
rigirá a batalha entre e-
ricas e paulistas